UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	01
RECURSO:	

RECURSOS:
292;298;405;409;429;436;439;476;482;499;575;589;592;634;638;651;679;696;747;774;809;823;828;832;875;892;897;928;949;954;965;1056;1093;1197;1031.

QUESTIONAMENTO
No texto em questão, o item 5 diz: "Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se." A afirmativa apresentada para julgamento afirma que este item instrui o folião para o uso exclusivo do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar a transmissão de ISTs e do vírus HIV.
Contudo, entendo que a afirmativa extrapola o que é explicitado no texto. Embora o texto mencione "camisinha", não especifica se está se referindo exclusivamente ao preservativo masculino. Existem outras formas de proteção além da camisinha masculina, como a camisinha feminina, que também desempenha um papel importante na prevenção de ISTs e do HIV. Oo Ministério da Saúde destaca a importância da camisinha como uma medida preventiva fundamental para reduzir o risco de transmissão de ISTs, corroborando assim a necessidade de considerar ambos os tipos de camisinhas na promoção da saúde sexual e na prevenção de doenças transmissíveis sexualmente.
Dessa forma, ao julgar a afirmativa como errada, busquei aderir estritamente ao que o texto expressa, evitando interpretações que extrapolam seu conteúdo, levando a entender que apenas as afirmativas I e III estão corretas.
Portanto, solicito a revisão da pontuação atribuída a esta questão, considerando a argumentação apresentada.
EMBASAMENTO
De acordo com o Ministério da Saúde do Brasil (2024), a camisinha, seja masculina ou feminina, é reconhecida como um método eficaz para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Essa informação foi obtida através do site oficial do Ministério da Saúde, disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist].

QUESTIONAMENTO
Quero ver a questão para ter a noção se passei
EMBASAMENTO
Deison Rodrigues lima
Miracema to
17 anos

QUESTIONAMENTO
Referente ao item 5 e ao enunciado da questão: É possível INFERIR os motivos do uso da camisinha sugerido no item 5 do manual, entretanto, o motivo não está disposto no manual, sendo possível sua identificação apenas a partir da INTERPRETAÇÃO do texto. Entretanto, o enunciado NÃO pede que avaliemos os significados por trás das recomendações do Manual, inferindo os motivos de tais itens. Portando, a afirmação de número II não estaria errada, já que ela trás uma interpretação do item - ação que não solicitado pelo enunciado? E o gabarito da questão seria a Letra C - Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

EMBASAMENTO

MENEGASSI, Renilson José. Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor. Revista Unimar 17(1) 1995, p. 91-92.

LEFFA, Vilson, 2012. Interpretar não é compreender: um estudo preliminar sobre a interpretação de texto. Disponível em: https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/interpretar_compreender.pdf - Acesso em abril de 2024.

QUESTIONAMENTO

A alternativa correta é a letra C, pois o Manual do Folião dá a seguinte orientação no item 5 "Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se!" a afirmativa 2 diz o seguinte. "O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV.". Entretanto o manual não especifica que o folião deve vestir-se do preservativo masculino. Apesar de menos comum o preservativo ou camisinha feminina também é um instrumento para prevenção de ISTs, além de método contraceptivo. Inclusive o Caderno 26 do Ministério da Saúde cita ele diversas vezes, uma delas da seguinte forma "Trata-se de um método de proteção contra DST/HIV/Aids e de anticoncepção sob o controle da mulher." Em postagem do Ministério da Saúde sobre o dezembro vermelho, mês de prevenção a HIV/AIDS e outras ISTs, na porção prevenção cita "O uso do preservativo, masculino ou feminino, em todas as relações sexuais é o método mais eficaz para evitar a transmissão das ISTs, HIV/Aids e hepatites virais". Se a orientação era direcionada para o uso do preservativo masculino, o item 5 o teria especificado, ou direcionado a instrução como autocuidado aos homens, o que negligenciaria por exemplo a proteção de mulheres que se relacionam com mulheres e profissionais do sexo. Portanto, a letra E "todas as afirmativas estão certas", está errada já que a afirmativa 2 está incorreta.

EMBASAMENTO

BRASIL. Caderno de Atenção Básica (n°26): Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300 p. ISBN 978-85-334-1698-7

e

https://bvsms.saude.gov.br/dezembro-vermelho-campanha-nacional-de-prevencao-ao-hiv-aids-e-outras-infeccoes-sexualmente-transmissiveis-2/

QUESTIONAMENTO

A alternativa E está incorreta, pois a afirmativa 2 está errada, já que o Manual do Folião não fala especificamente do preservativo masculino, podendo inferir então que a orientação é para o uso do preservativo feminino e masculino. Sendo a correta a alternativa C "apenas as afirmativas 1 e 3 estão corretas". Temos a seguinte citação no atual protocolo de Infecções Sexualmente Transmissíveis: "Deve-se ofertar o preservativo feminino e promover sua utilização como uma possibilidade de prevenção que está sob o controle da mulher, pois lhe permite maior autonomia em relação ao seu corpo e às suas práticas preventivas. Esse insumo é essencial em situações nas quais existe a dificuldade de negociar o uso do preservativo masculino com as parcerias, contribuindo, assim, para o enfrentamento de vulnerabilidades e iniquidades entre as relações". O preservativo feminino protege mulheres em situação de vulnerabilidade, mulheres que se relacionam com mulheres, profissionais do sexo entre outras. Sendo uma orientação importante de promoção à saúde e prevenção ofertada pelo poder público por meio da Prefeitura do Município de Palmas. Sendo assim a afirmativa 2 incompleta, pois se limitar ao preservativo masculino.

EMBASAMENTO

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

QUESTIONAMENTO

Após uma análise minuciosa do enunciado e das alternativas fornecidas, gostaria de ressaltar um ponto específico em relação à afirmativa II.

A afirmativa II refere-se à instrução contida no item 5, que aborda o uso da camisinha como uma medida preventiva. Embora seja verdade que a camisinha seja uma forma eficaz de prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e HIV, é importante notar que o uso da camisinha não se limita exclusivamente a essas condições. A camisinha é também um método contraceptivo eficaz para prevenir a gravidez.

Dado que o item 5 não especifica explicitamente a finalidade da camisinha mencionada, torna-se ambíguo inferir se a instrução se refere exclusivamente à prevenção de ISTs e HIV ou se também inclui a prevenção da gravidez.

Considerando que o uso da camisinha possui mais de uma finalidade, seria pertinente que o enunciado do item 5 deixasse claro ao qual uso específico está se referindo. Portanto, a afirmativa II está incorreta por não deixar explícito qual uso da camisinha está sendo citado.

Sugiro que a resposta correta para a questão seja a alternativa (B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas, pois a afirmativa II está correta em relação à prevenção de ISTs e HIV, mas é ambígua em relação à prevenção da gravidez.

Agradeço a atenção da comissão avaliadora e aguardo uma revisão criteriosa da questão em questão.

EMBASAMENTO

https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/extrapolacao-na-leitura, acessado em 09/04/2024

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046547/femina-2019-479-561-564.pdf , acessado em 09/04/2024

QUESTIONAMENTO

No que se refere à questão 01, de português, no item II, “ O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV” , induz a interpretação dúbia do candidato, considerando que em nenhum momento o item 05, refere-se a doenças, ou até mesmo a uso feminio a masculino.
A interpretação extrapola o dito no manual, já que se poderia também ter a interpretação de evitar uma gravidez indesejada, e também em nenhum momento pode se entender pelo uso do preservativo masculino ou camisinha.
Assim requer-se anulação ou alteração de gabarito para letra (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

EMBASAMENTO
Considerando ser interpretação, subjetividade, não há bibliografia

QUESTIONAMENTO
O gabarito da questão deveria ser alterado para a letra "C" pois a afirmativa de número II estaria errada ao mencionar "...o uso do preservativo masculino ou camisinha..." sendo que no texto "Manual do Folião" é relatado a seguinte frase: " Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se." E com essa frase no texto, deixa totalmente errado essa parte de "preservativo masculino ou camisinha" pois sabemos que exitem vários tipos de camisinhas para ambos os sexos (masculino e feminino) os quais não são citados no texto deixando a afirmativa II como falsa. Então essa alternativa está errada e com isso o gabarito será a letra "C" com somente as afirmativas I e III estão corretas.

EMBASAMENTO
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para Entender O Texto: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007.
GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação Em Prosa Moderna: Aprenda A Escrever, Aprendendo A Pensar. 24.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
GERALDI, João Wanderley. O Texto Na Sala De Aula. 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.
CITELLI, Beatriz (Coord.). APRENDER E ENSINAR COM TEXTOS DE ALUNOS. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
RANGEL, Mary. Dinâmicas De Leitura Para Sala De Aula. 4 ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

QUESTIONAMENTO
Prezada banca organizadora, cumprimento-os respeitosamente.
Na questão 01 de português, o gabarito dado pela banca foi a letra E, onde todas as alternativas estão corretas. Mas na alternativa II, fala somente sobre o uso de preservativo masculino, não mencionando a outra alternativa de método contraceptivo, que é o preservativo feminino/interno. Sabemos, que quando se fala em “preservativo”, geralmente evoca o método contraceptivo masculino/externo, e no texto fica claro a menção somente ao preservativo masculino. Dessa forma, o item II por mais que esteja de acordo com a descrição da BVSMS não impede que a mulher vista-se com o preservativo interno/camisinha feminina.
Logo, peço respeitosamente que a banca reveja que a alternativa correta é a letra C, onde considera os itens I e III corretos.
Pois, com base na Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde, o preservativo masculino ou camisinha pode ser descrito como uma capa de borracha (látex) que, ao ser colocada sobre o pênis, evita a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do vírus causador da aids, o HIV. A camisinha pode também evitar a gravidez, agindo assim como um eficiente método contraceptivo, porém em nenhum momento a alternativa II, cita a camisinha/preservativo interno, popularmente conhecido como camisinha feminina. Metodo este que tem os mesmo objetivos de proteção que a camisinha masculina/externa.

EMBASAMENTO
1. Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-masculina/#:~:text=O%20preservativo%20masculino%20ou%20camisinha,como%20um%20eficiente%20m%C3%A9todo%20contraceptivo.
2. CLUE. Enciclopédia/Contraceptivos/Contracepção não hormonal/Preservativos internos (femininos) versus camisinhas masculinas (externas) . Disponível em: https://helloclue.com/pt/artigos/sexo/preservativos-femininos-versus-preservativos-masculinos

QUESTIONAMENTO
Na alternativa ll,instrui para o uso de preservativo masculino ou camisinha,mas camisinha e preservativo são a mesma coisa,e fala também folião e folioana e logo embaixo só menciona o uso do preservativo masculino e tem preservativo masculino e masculino.
EMBASAMENTO
Texto da linha 5 da questão 1, somente a l e lll está correta

QUESTIONAMENTO
O gabarito preliminar da questão 1 está incorreto. A alternativa correta deveria ser a letra "C".
Apenas os itens I e III estão corretos, já que o item II ao restringir o uso da camisinha ao sexo "masculino" acaba inserindo uma ideia diferente da que está proposta pelo banner. O texto diz que "camisinha cabe bem em qualquer bloco". Ao restringir o uso de preservativo apenas ao sexo masculino o comando da questão passar a ser errado. A palavra camisinha é utilizada pelo Ministério da Saúde tanto para preservativos masculinos como para preservativos femininos.
A ideia de que apenas o homem tem de usar preservativo é retrograda e deve ser veementemente combatida.

EMBASAMENTO
https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2020/marco/saude-da-mulher-e-mais-do-que-cuidados-ginecologicos

QUESTIONAMENTO
O Item II sugere que os foliões usem preservativos masculinos ou camisinhas (...). Entretanto, gostaria de destacar que o item 5 do manual, embora incentive implicitamente o uso de preservativos, não especifica explicitamente o tipo de preservativo a ser utilizado (masculino ou feminino). O texto menciona apenas "camisinha", o que pode se referir a qualquer tipo de preservativo. Portanto, afirmar que o item 5 instrui especificamente o uso do preservativo masculino pode ser considerado uma interpretação além do que está explicitamente escrito. Ademais, o item em questão pode ter uma abordagem mais ampla, promovendo não apenas o uso de preservativos, mas também a conscientização sobre a importância da proteção durante atividades sexuais, independentemente do gênero do folião.
Assim, a interpretação proposta na alternativa extrapola a mensagem do manual, indo além dos limites do texto, acrescentando ideias que não estão no texto analisado. Informo, ainda, que segundo Evanildo Cavalcante Bechara, professor, gramático e filólogo brasileiro, a "compreensão de texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto, e a interpretação consiste em saber o que se infere (conclui) do que está escrito". BECHARA, 2019. Diante disso, solicito a troca do gabarito, da alternativa E para C (Apenas as afirmativas e III estão corretas), uma vez que houve EXTRAPOLAÇÃO da interpretação, tornando o item II falso.
EMBASAMENTO
MODERNA GRAMÁTICA PORTUGUESA - 39º EDIÇÃO/2019 - BECHARA, EVANILDO; Bechara para concursos/2020 - Compreender e interpretar os textos; Evanildo Cavalcante Bechara.

QUESTIONAMENTO
venho por meio desta. questionar duplicidade de significado da palavra" camisinha" no Item:
II. O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV. Ou seja, preservativo masculino sim se refere a ati conceptivo porém o tem fala "ou" camisinha" da o entendimento de duplicidade pois a camisinha (camisa pequena) não protege contra IST. se o item fala " preservativo masculino (E) camisinha ai sim estaria falando da mesma coisa. LOGO INDUZ O CANDIDATO A ERRO POIS CAMISINHA(camisa pequena) NÃO PROTEGE CONTRA IST ! solicito alteração do gabarito para: (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas. LOGO ITEM II ESTÁ incorreto para fundamentar esse entendimento segue dicionário de Língua Portuguesa na qual todos significa mesma coisa [Gramática] Forma diminutiva de camisa; camisa pequena.
EMBASAMENTO
Disponível em URL: https://www.dicio.com.br/camisinha/ acesso em 09/04 as 14:36
Disponível em URL: https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=camisinha acesso em 09/04 as 14:40

QUESTIONAMENTO
Prezada banca organizadora, Na questão 01, o gabarito dado pela banca foi letra E, onde todas as alternativas estão corretas, mas com base na Biblioteca Virtual em Saúde o preservativo masculino ou camisinha pode ser descrito como uma capa de borracha (látex) que, ao ser colocada sobre o pênis, evita a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do vírus causador da aids, o HIV. A camisinha pode também evitar a gravidez, agindo assim como um eficiente método contraceptivo e a camisinha feminina é descrita como uma "bolsa" feita de um plástico macio, o poliuretano, que é um material mais fino que o látex do preservativo masculino. Essa bolsa recebe o líquido que o homem libera na relação sexual, impedindo o contato direto dos espermatozóides com o canal vaginal e com o colo do útero da mulher, evitando assim a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, a transmissão do HIV, e prevenindo a gravidez não planejada. Sendo assim, existe a possibilidade tanto do homem vestir-se, quanto a mulher, já que existe a camisinha masculina e também a feminina. Dessa forma, o item II por mais que esteja de acordo com a descrição da BVSMS não impede que a mulher vista-se com o preservativo/camisinha feminina.
Logo, peço a mudança de gabarito para letra C, onde considera os itens I e III corretos.
EMBASAMENTO
https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-feminina/ e https://bvsms.saude.gov.br/camisinha-masculina/#:~:text=O%20preservativo%20masculino%20ou%20camisinha,como%20um%20eficiente%20m%C3%A9todo%20contraceptivo.

QUESTIONAMENTO
A Afirmativa II - diz que o item 5 , instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha ... e o item 5 apresentado no Manual do folião pela prefeitura de Palmas, conforme apresenta na questão não diz: preservativo masculino - somente informa o uso da camisinha(que pode ser masculina ou feminina) . Portanto a questão escolhida pela banca esta incorreta.
EMBASAMENTO
https://www.gineco.com.br/saude-feminina/metodos-contraceptivos/outros-metodos/camisinha "Há dois tipos de camisinha: masculina e feminina. A camisinha masculina é um envoltório, geralmente de látex, que recobre o pênis, e retém o esperma durante o ato sexual. Já a camisinha feminina é um tubo de poliuretano com uma extremidade fechada e a outra aberta, acoplado a dois anéis flexíveis. As camisinhas masculinas são feitas de látex, enquanto a feminina é feita de um produto mais fino chamado de poliuretano. " https://brasilescola.uol.com.br/biologia/camisinha.htm "A camisinha masculina é usada para cobrir o pênis, funcionando como uma capa, enquanto a feminina é colocada no interior da vagina e assemelha-se a uma bolsa. "

QUESTIONAMENTO

Trata-se de um recurso em relação à questão que trata do manual do folião. A alternativa em questão analisa o item 5 do manual, que afirma "camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se!". A alternativa proposta sugere que este item instrui os foliões a usarem preservativos masculinos ou camisinhas, visando evitar a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e do vírus HIV. Ao afirmar que o item 05 instrui especificadamente o uso de preservativo masculino pode ser considerado extrapolação, indo além do que está expresso no texto. Assim, solicito a troca do gabarito, da alternativa E para C (Apenas as afirmativas I e III estão corretas),uma vez que houve EXTRAPOLAÇÃO da interpretação, tornando o item II falso. Por fim, segundo o Evanildo Cavalcante Bechara, professor, gramático e filólogo brasileiro, diz que a “compreensão de texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto, e interpretação consiste em saber o que se infere (conclui) do que está escrito”. BECHARA, 2019.

EMBASAMENTO

Evanildo Cavalcante Bechara; Moderna Gramática Portuguesa - 39º edição Bechara para concursos - Compreender e interpretar os textos

QUESTIONAMENTO

A questão de número um (01) da prova para o cargo de assistente administrativo contém um erro formal de elaboração que origina uma ambiguidade e por sua vez a torna passível de impugnação. Dito isso, peço a anulação da questão. A expressão causadora de ambiguidade é "uso do preservativo masculino ou camisinha", especificamente o uso do termo "ou" entre as duas palavras. Quando se usa o "ou", abre-se a possibilidade de duas interpretações diferentes: o preservativo masculino serve para o homem e a camisinha para mulher ou o preservativo masculino é sinônimo de camisinha. A primeira linha de raciocínio gera uma controvérsia a partir do momento em que não há o uso de nenhum conectivo para relacionar os termos de forma expressa, tal como "o preservativo masculino e a camisinha respectivamente" no sentido de sanar qualquer tipo de duplo entendimento. A segunda linha de raciocínio também possui erros, uma vez que se o "ou" fosse usado como instrumento de ligação dos dois termos no sentido de equipará-los e considerá-los como sinônimos, haveria um equívoco técnico. A expressão "camisinha" refere-se cientificamente ao preservativo como um método contraceptivo que por sua vez pode ser usado por homens ou mulheres. Sendo assim, a camisinha não pode usada necessariamente como sinônimo de preservativo masculino e o texto ainda usa o modo verbal imperativo para enfatizar que as instruções servem para todos sem distinções. Até porque isso violaria o art 5,inciso I da Constituição.

EMBASAMENTO

Art 5, inciso I da Constituição Federal: homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição; Art 5, caput da Constituição Federal: Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

QUESTIONAMENTO

Boa tarde! Prezada banca organizadora, Na questão 01, o gabarito dado pela banca foi letra E, onde todas as alternativas estão corretas, mas com base na Biblioteca Virtual em Saúde o preservativo masculino ou camisinha pode ser descrito como uma capa de borracha (látex) que, ao ser colocada sobre o pênis, evita a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do vírus causador da aids, o HIV. A camisinha pode também evitar a gravidez, agindo assim como um eficiente método contraceptivo e a camisinha feminina é descrita como uma “bolsa” feita de um plástico macio, o poliuretano, que é um material mais fino que o látex do preservativo masculino. Essa bolsa recebe o líquido que o homem libera na relação sexual, impedindo o contato direto dos espermatozóides com o canal vaginal e com o colo do útero da mulher, evitando assim a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis, a transmissão do HIV, e prevenindo a gravidez não planejada. Sendo assim, existe a possibilidade tanto do homem vestir-se, quanto a mulher, já que existe a camisinha masculina e também a feminina que é chamado de preservativo interno ou camisinha vaginal .Dessa forma, o item II por mais que esteja de acordo com a descrição da BVSMS não impede que a mulher vista-se com o preservativo/camisinha feminina. Logo, peço a mudança de gabarito para letra C, onde considera os itens I e III corretos.

EMBASAMENTO

Retirado da fonte BVSMS. Biblioteca Virtual da Saude.

QUESTIONAMENTO

o item 5 nada fala sobre camisinha masculina pelo contexto pode concluir que se trata -se de preservativos , sim pelo contexto sim ,mas afirma que o preservativo é o MASCULINO e o erro do item até pq UM FOLIÃO se refere-se no inicio do texto é tanto para mulher quanto para o homem ,então , peço encarecidamente Copese que retifique o gabarito preliminar e traga o gabarito definitivo letra´´ C´´ que somente a afirmativa I e a afirmativas III estão corretas .

EMBASAMENTO

intendimento meu de intepletação de texto

QUESTIONAMENTO

Olá, gostaria de aqui destacar a minha indignação com os fiscais de sala. Fui realizar a prova do concurso municipal, devido ao trânsito e o fluxo de pessoas cheguei às 15:00 em ponto na sala da realização da prova, estando nervoso então não retirei o relógio MANUAL do pulso, passaram o DETECTOR DE METAL em mim, porém não apitou, não foi relembrado pelo o fiscal NEM NADA!! Após 1 hora de prova a (o) fiscal foi até a mim e me eliminou da prova!! A minha indignação repugnante é, por que não apitou no detector? Por que não foi relembrado quando foi assinar a entrada? Entendo que no edital foi bem específico em que é proibido, porém, somos humanos e sim por um simples nervosismo acabamos nos deixando a desejar.

EMBASAMENTO
Reclamação sobre os fiscais de sala!! Que infelizmente só vão pelo o dinheiro a receber.

QUESTIONAMENTO
Prezada banca avaliadora, a alternativa correta da questão não seria a alternativa c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.? Já que o item II diz que "O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV." No entanto, o texto diz "Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se." Não se referindo a nenhum gênero específico, de maneira que consiste em certa extrapolação inferir que o texto instrui a usar camisinha ou preservativo masculino, dado que há também o preservativo feminino. Ademais, sabendo que é um folheto instrucional de caráter predominantemente informal, para alcançar o máximo de pessoas , não há citação de ISTs específicas, não dando margens para dedução ou inferência para aqueles que não tem conhecimento prévio do assunto.
Peço que reconsidere.
EMBASAMENTO
Segundo o Glossario Ceale: "Extrapolar é super interpretar, compreender o que o texto não disse, construir um texto lido que ultrapasse o que pode ser depreendido do texto" Portanto, afirmar que ao dizer "Camisinha veste bem em qualquer bloco" o texto se refere apenas ao preservativo masculino, é uma dedução com certa extrapolação.
https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/extrapolacao-na-leitura

QUESTIONAMENTO
Prezada Banca Examinadora, Gostaria de contestar a alternativa indicada como correta na questão 01, relacionada às orientações fornecidas no manual do folião. Após uma análise detalhada das afirmativas em comparação com o texto fornecido, além de consultar referências bibliográficas relevantes, concluí que as afirmativas I e III estão corretas. A afirmativa I é precisa, pois o item 4 do manual enfatiza a importância de evitar a importunação sexual, reforçando que "Não é não! Não seja vacilão e não chegue passando a mão." Da mesma forma, a afirmativa III está de acordo com o manual, pois o item 7 orienta os foliões a consumirem bebidas alcoólicas com moderação, destacando que "Não beba até passar mal! Se hidrate, vá com calma e curta o Carnaval." No entanto, a afirmativa II está equivocada. É crucial destacar que o termo "camisinha", mencionado no manual, não se restringe exclusivamente ao preservativo masculino. O Ministério da Saúde define tanto a camisinha masculina como a feminina como dispositivos contraceptivos e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Portanto, a omissão do preservativo feminino na interpretação do item II pode levar a uma conclusão equivocada de que apenas o preservativo masculino é mencionado no manual.
EMBASAMENTO
Essa análise é respaldada por diversas referências bibliográficas sobre interpretação de textos, incluindo Faraco, C. A., & Tezza, C. (2009); Adler, M. J., & Van Doren, C. (1972); Orlandi, E. P. (2002); e Solé, I. (1998).

QUESTIONAMENTO
Leia as afirmativas para responder a questão. Esse cabeçalho não denota uma questão de interpretação de texto e sim compreensão. E ao analisar o gabarito se observa que era pra constar uma interpretação que também estaria equivocada. Pois o item infere o seguinte II. O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV. Pois o termo " preservativo masculino ou camisinha" da ideia de redundância excluindo assim o gênero feminino e/ou exaltando o masculino. O que seria de errônea interpretação também, pois o texto em questão é um panfleto do governo e portanto se destina a ambos os cidadãos, pois não pode haver distinção porque infringe a constituição federal.
EMBASAMENTO
Segundo, o termo preservativo e camisinha são usados para ambos os sexos sofrendo apenas alteração conforme a expressão popular linguística utilizada, mas se refere ao mesmo item tornando assim sem efeito a questão por essa linha de interpretação. Por tanto necessitando assim sua nulidade, pois fere a resolução da questão por parte dos candidatos.

QUESTIONAMENTO
Após minuciosa análise do enunciado da referida questão e do texto fornecido como base, argumento que a interpretação da banca examinadora extrapolou os limites estabelecidos pelo próprio texto. Conforme o texto fornecido “5. Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se!” Ao responder à questão, segui a interpretação direta e objetiva do texto fornecido, houve restrição na questão na colocação somente do termo “MASCULINO” considerando (que foi posto como verdadeiro afirmação) item III da questão. Abordou de forma restritiva “preservativo masculino ou camisinha” visto que no texto base para interpretação não especifica gênero. Ressaltando a restrição de interpretação da banca com ausência feminina. Ressalto que a interpretação correta do texto é fundamental para a justa avaliação dos candidatos, e a divergência interpretativa da banca pode resultar em prejuízo aos participantes que seguiram a lógica e as informações presentes no texto fornecido. Portanto, solicito a revisão da questão em questão e a reconsideração do gabarito, a fim de garantir a imparcialidade e a justiça no processo de avaliação.
EMBASAMENTO
Referencias:
Preservativo Feminino:
O preservativo feminino é uma bolsa de poliuretano ou nitrilo inserida na vagina antes da relação sexual. Ele cobre a parte interna da vagina e parte dos genitais externos, proporcionando uma barreira eficaz contra o sêmen e fluidos corporais infectados. O preservativo feminino oferece às mulheres mais controle sobre sua saúde sexual, permitindo que elas tomem a iniciativa na prevenção de doenças e gravidezes indesejadas. Referência do texto acima: United Nations

Population Fund (UNFPA). (2020). Female Condom Fact Sheet. New York: United Nations Population Fund.
World Health Organization (WHO). (2019). Use and procurement of additional lubricants for male and female condoms: WHO/UNFPA/FHI360 Advisory note. Geneva: World Health Organization.
RESTRIÇÃO DE INTERPRETAÇÃO
A ambiguidade textual devido à restrição ocorre quando o contexto ou a estrutura da frase não fornecem informações suficientes para determinar o significado preciso de uma palavra, expressão ou sentença. Essa ambiguidade surge quando há uma falta de clareza em relação às restrições contextuais que deveriam fornecer um entendimento inequívoco.
Referência do texto acima:
Nunberg, G. (1979). The non-uniqueness of semantic solutions: Polysemy. Linguistics and Philosophy, 3(2), 143-184.

QUESTIONAMENTO
O item 5 do manual do folião descrito como "camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se". O item em questão, não faz menção alguma quanto as IST ou HIV e Aids o que poderia sim ser um sentido subentendido, mas se assim o fosse, também deveria subentender a função contraceptiva da casinha também evita gravidez indesejada.
EMBASAMENTO
KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997. Pg 45 e 46.

QUESTIONAMENTO
Contesto a alternativa correta da questão 01, referente ao manual do folião. Após análise minuciosa, concluo que as afirmativas I e III estão corretas. A primeira enfatiza a importância de evitar a importunação sexual, conforme o item 4 do manual. A terceira orienta moderação no consumo de bebidas alcoólicas, alinhada ao item 7. No entanto, a afirmativa II está equivocada por omitir o preservativo feminino, fundamental na prevenção de ISTs e gravidez. Assim, a resposta correta não é a E, mas a C, que reconhece apenas as afirmativas I e III. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a camisinha masculina é definida como "um dispositivo contraceptivo e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis que é colocado sobre o pênis ereto antes da relação sexual". Enquanto a camisinha feminina é definida como "um dispositivo contraceptivo e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis que é inserido na vagina antes da relação sexual". Portanto, concluo que a omissão do preservativo feminino na interpretação do item II pode levar a uma conclusão equivocada de que apenas o preservativo masculino é mencionado no manual do folião/foliona. Assim, reitero que a resposta correta para a questão é a alternativa C, apenas as afirmativas I e III estão corretas.
EMBASAMENTO
Faraco, C. A., & Tezza, C. (2009). Interpretação de Textos: Estratégias de Leitura.
Adler, M. J., & Van Doren, C. (1972). Como Ler Livros: O Guia Clássico para a Leitura Inteligente. Orlandi, E. P. (2002). Compreensão de Textos: Fundamentos e Práticas. Solé, I. (1998). Estratégias de Leitura e Compreensão de Textos.

QUESTIONAMENTO
item II. O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV.
EMBASAMENTO
O termo "foliona" e um substantivo feminino e no contexto "foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha", se demostra contraditório.
Outro questionamento sobre o mesmo item II, é que o termo camisinha não e sinônimo de preservativo masculino, uma vez que existe camisinha feminina. Nos dois casos torna o item II errado e consequentemente alteração da resposta correta no gabarito que seria item I e III corretos letra "C"

QUESTIONAMENTO
Prezada Comissão Avaliadora,
Gostaria de apresentar minha contestação referente à alternativa considerada correta na questão 01, que discute as orientações fornecidas no manual do folião. Após uma análise minuciosa das afirmativas, juntamente com o texto fornecido e referências bibliográficas pertinentes, concluí que as afirmativas I e III estão corretas.
A afirmativa I é precisa, uma vez que o item 4 do manual realça a importância de evitar a importunação sexual, enfatizando que "Não é não! Não seja vacilão e não chegue passando a mão." De forma análoga, a afirmativa III está em conformidade com o manual, pois o item 7 instrui os foliões a consumirem bebidas alcoólicas com moderação, ressaltando que "Não beba até passar mal! Se hidrate, vá com calma e curta o Carnaval."
No entanto, a afirmativa II não é precisa. É crucial ressaltar que o termo "camisinha", mencionado no manual, não se limita exclusivamente ao preservativo masculino. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, a camisinha masculina é definida como "um dispositivo contraceptivo e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis que é colocado sobre o pênis ereto antes da relação sexual". Enquanto a camisinha feminina é definida como "um dispositivo contraceptivo e de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis que é inserido na vagina antes da relação sexual". Ambas as definições enfatizam a importância de ambas as formas de camisinha na prevenção de ISTs e gravidez.
EMBASAMENTO
Essa análise é respaldada por diversas referências bibliográficas sobre interpretação de textos, incluindo Faraco, C. A., & Tezza, C. (2009); Adler, M. J., & Van Doren, C. (1972); Orlandi, E. P. (2002); e Solé, I. (1998), as quais destacam a importância de considerar o contexto e buscar informações adicionais para uma interpretação precisa.

QUESTIONAMENTO
Solicita-se a alteração de gabarito da questão 1da prova de Língua Portuguesa, de letra E (todas as afirmativas estão

corretas) para letra C (I e III estão corretas), pelos motivos abaixo expostos:
A afirmativa II, diz que: "O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros
motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV."
Alternativa INCORRETA, pois o item 5 diz: "Camisinha veste bem em qualquer bloco. Vista-se!", assim percebe-se que o item 5 do folheto faz referência ao uso de CAMISINHA, de modo geral, não especificando tratar-se de preservativo masculino, como afirmado na afirmativa II, que limita a instrução contida no folheto, referindo-se ao uso de PRESERVATIVO MASCULINO.
Logo, como o afirmativa II refere-se especificamente ao preservativo masculino e o item 5 do folheto refere-se ao uso de preservativo de modo geral (sem especificar se é o masculino ou feminino), a afirmativa II, por limitar o sentido do item 5, encontra-se INCORRETA.
Assim, pelos motivos acima expostos, solicita-se, com a devida vênia, a alteração do gabarito preliminar, de letra E (todas estão corretas) para letra C (I e III estão corretas).
EMBASAMENTO
Folheto da questão 1, presente na prova da prefeitura de Palmas. Disponível em: http://selecao.uft.edu.br/externo/palmas_quadroGeral2024/index.php?option=com_candidato

QUESTIONAMENTO
O item II sugere que os foliões usem preservativos masculinos ou camisinha (...). Entretanto, gostaria enfatizar que o item 5 do manual, embora incentive implicitamente o uso de preservativos, não especifica explicitamente o tipo de preservativo a ser utilizado (MASCULINO OU FEMININO). O texto menciona apenas "camisinha", o que pode se referir a qualquer tipo de preservativo. Portanto, afirmar que o item 5 instrui especificamente o uso de preservativo masculino pode ser considerado uma interpretação além do que está explicitamente escrito. Segundo Evanildo Cavalcante Bechara, professor, gramático e filósofo brasileiro, a "compreensão do texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dados do texto, e intepretação consiste em saber o que se infere (conclui) do que está escrito". BECHARA, 2019.
Assim, a interpretação proposta na alternativa EXTRAPOLA a mensagem do manual, indo além dos limites do texto. Diante disso, solicita a troca do gabarito, da alternativa E para C (apenas as afirmativas I e III estão corretas).
EMBASAMENTO
BECHARA, Evanildo - Moderna Gramática Portuguesa - 39º edição. https://docs.google.com/file/d/0B7hMF-wiDdldLUM0T1U2MkJ5NXM/edit?resourcekey=0-lixz0fhlff77l5f8q4kr0w

QUESTIONAMENTO
Deve-se mudar o gabarito para a alternativa C
O item || da alternativa é um falso, pois esta presente a conjunção alternativa "OU". Indica que uma coisa pode ser substituída por outra ou outras, embora diferentes, opostas. "O uso do preservativo masculino ou camisinha..." ja que camisinha é um preservativo masculino causa assim uma incoerência textual
EMBASAMENTO
Lexicógrafa responsável: Débora Ribeiro Significado de Ou conjunção
Alternativa de escolha; em que há mais de uma opção; que liga uma coisa a outra.
Indica uma coisa ao invés de outra; em que há dúvida, oposição: vencer ou morrer.
[Gramática] Indica possível substituição de uma coisa por outra ou outras: remédio por via oral ou por via venosa.
[Gramática] Indica uma explicação dada de outra maneira; isto é, ou seja: a arte da poesia ou a poética.
Etimologia (origem da palavra ou). A conjunção ou deriva do latim "aut", ligação entre uma coisa e outra.

QUESTIONAMENTO
Ao analisar a questão de número 01, exatamente no " item II " que diz: "O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV.", neste trecho o corre um típico Erro de Redução, que ocorre quando se simplifica demais a informação, ignorando nuances importantes ou detalhes relevantes, ou seja, o item aqui questionado, foge do que é dito no texto, reduzindo a interpretação do texto para o uso do preservativo masculino, ou seja, somente para os homens, sendo que não é verdade, pois as mulheres também podem usar o preservativo feminino, que também é muito conhecido e comum em festas de carnaval, sendo uma opção a mais de garantia de sexo seguro para todos. Assim, o item de numero II da questão 01 está errado quando citou a palavra "MASCULINO" logo após a palavra preservativo , pois comprometeu a compreensão precisa e completa do texto através do erro de reducionismo, levando a conclusões equivocadas ou interpretações incorretas do texto. Caso não tivesse mencionado a palavra "MASCULINO" o item estaria correto.
Portanto o gabarito correto da questão de número 01 é : Alternativa "C" - Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
EMBASAMENTO
CONCURSOS, Estratégia. Dicas de Interpretação de texto - Português para iniciantes. Disponível em: https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/dicas-de-interpretacao-textual-portugues-para-iniciantes/. Acesso em: 09 abr. 2024.

QUESTIONAMENTO
Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 01 da prova objetiva de assistente administrativo do Concurso Público do quadro geral de Palmas-TO, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa E da questão 01. A alternativa E da referida questão entende como corretas as assertivas I,II e III.

Levando em consideração, que a assertiva II instrui o folião para o uso de preservativo, nao especificando de maneira explicita se masculino ou feminino. Já o item 5 do referido texto ao mencionar que a camisinha "veste" bem faz alusão ao preservativo masculino, o que induz a uma interpretação além do que está explicitamente escrito.
Segundo o grande gramático Evanildo Cavalcante Bechara, " a compreensão de texto consiste em analisar o que realmente está escrito, ou seja, coletar dado do texto, e a interpretação consiste em saber o que se infere do que está escrito", Bechara 2019 Diante do exposto, solicito a troca do gabarito da alternativa E para C: Apenas as alternativas I e III estão corretas. Uma vez que, houve extrapolação da interpretação tornado a alternativa I incorreta.
Assim, as únicas assertivas corretas da questão sao a I e a III.
Ante ao exposto, faz-se imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como correta a alternativa C da questão 01.
EMBASAMENTO
Moderna gramática portuguesa - 39°. Edição/2019 - BECHARA, IVANILO: Bechara para concurso/2020 - compreender e interpretar os textos;
Evanildo Cavalcante Bechara.

QUESTIONAMENTO
Camisinha veste se bem em qualquer bloco. na interpretaça, o item II deixa claro, quanto ao uso do preservativo masculino ou camisinha masculina pois esse ou , tem funçao implicita de retomar palavra masculino, mas sabemos que existe tambem o preservativo feminino. Ja que o texto traz para os leitores a reafirmaçao de como todos devem se comportar na sociedade, e quanto aos beneficios da camisinha, faltou colocar o preservativo feminino; ou entao nao colocasse a palavra masculino.

EMBASAMENTO
Apenas meu entendimento, minha interpretaçao do texto.

QUESTIONAMENTO
Ilustríssimo senhor examinador, venho por meio deste recurso solicitar a revisão da questão n° 1 pois há uma restrição na a afirmativa II sobre o uso do preservativo masculino
EMBASAMENTO
A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso.
2 ed. rev. e aum. Campinas: Pontes, 1987.

PARECER DA BANCA:

A questão 1 trata do Manual do Folião da Prefeitura de Palmas e indica, como gabarito, a alternativa “E”, na qual todas as alternativas estão corretas. Os recursos apontam que a afirmativa II está incorreta (“II. O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV.”), uma vez que aborda, somente, o uso do preservativo masculino, apesar de que nada impede que a mulher também uso preservativo interno/camisinha feminina. Diante do exposto, a afirmativa passa a ser incorreta, permanecendo corretas apenas: “I. O item 4 instrui o/a folião/foliona a não praticar importunação sexual.” e “II. O item 5 instrui o/a folião/foliona para o uso do preservativo masculino ou camisinha, a fim de evitar, dentre outros motivos, a transmissão de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e do vírus causador da Aids, o HIV.” Com isso, o gabarito passa da alternativa E (“Todas as afirmativas estão corretas.”) para a alternativa: “(C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.”

Quanto ao recurso de um candidato que quis expressar sua indignação, em relação aos fiscais de sala, durante a aplicação do certame, esta banca de Língua Portuguesa se restringe a tratar de questões expressamente relacionadas à prova.

RESULTADO

PROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser alterada, passando da alternativa E para a alternativa: **“(C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.”**

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	02

RECURSO:

RECURSO: 403

Solicito a revisão da questão, pois a afirmação de que o pronome "se" não exprime ideia de condição e precisa ser condizente com a norma padrão da Língua Portuguesa. QUESTÃO (B) Em: “Se hidrata [...]”, item 7, a partícula SE é uma conjunção que produz a ideia de condição. - Incorreta. Aqui o "se" não está produzindo uma ideia de condição, mas sim fazendo parte da forma pronominal reflexiva "se hidrata", indicando que o sujeito está realizando a ação de se hidratar a si mesmo. Assim, tornando a questão nula.
EMBASAMENTO
Fiz com total conhecimento sobre as materias da Lingua culta Portuguesa.

PARECER DA BANCA:

A questão 2 solicita ao candidato que assinale a alternativa “Incorreta”, de acordo com os aspectos gramaticais da norma padrão da Língua Portuguesa, tendo, como gabarito, a alternativa: “(B) Em: “Se hidrata [...]”, item 7, a partícula *se* é uma conjunção que produz a ideia de condição”. O gabarito está correto, uma vez que, em “Se hidrata”, há conjunção que exprime ideia de condição, trata-se de oração condicional.

Fonte Bibliográfica:

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	04

RECURSO:

RECURSOS: 295;467.

QUESTIONAMENTO
A questão não possui clareza para interpretação. Resposta correta B.
EMBASAMENTO
A questão não possui clareza para interpretação. Resposta correta B.

QUESTIONAMENTO
A alternativa (A): "O relógio deu duas horas." está correta. Neste caso, o verbo "deu" está sendo utilizado no sentido de indicar o momento em que o relógio marcou determinado horário, ou seja, ele "deu" ou "mostrou" duas horas. A correção gramatical da frase se dá pelo fato de que o verbo "dar", quando usado com o sentido de indicar o tempo que um relógio ou outro dispositivo marca, é considerado um verbo impessoal, ou seja, não possui sujeito explícito. Assim, não há concordância entre o sujeito e o verbo, e o verbo permanece na terceira pessoa do singular. Essa construção é comum e aceita na norma padrão da língua portuguesa quando se quer indicar que um relógio ou dispositivo similar está marcando determinado horário. A alternativa (B): "Vende-se casas neste bairro" está correto. O verbo "vende-se" concorda com o sujeito indeterminado "casas". Nesse caso, o verbo "vende-se" está no singular para concordar com o sujeito indeterminado "casas". Essa estrutura é comum em anúncios e placas de venda, sendo uma forma aceita pela norma padrão da língua portuguesa para indicar a venda de várias casas em um bairro específico. A alternativa (D): "Existe muitas coisas belas naquela cidade" está correto. A palavra "existe" está no singular, concordando corretamente com o sujeito "coisas". O adjetivo "muitas" que acompanha "coisas" modifica o substantivo, assim o adjetivo está sendo utilizado para quantificar o substantivo "coisas", mas não é parte do sujeito da oração.
EMBASAMENTO
Aqui estão algumas referências bibliográficas de autores que discutem a concordância verbal e a estrutura de sujeito indeterminado: Evanildo Bechara - Autor brasileiro conhecido por suas obras sobre gramática normativa da língua portuguesa, como "Moderna Gramática Portuguesa" e "Gramática Escolar da Língua Portuguesa". Celso Cunha - Autor de "Nova Gramática do Português Contemporâneo" em colaboração com Lindley Cintra, uma obra de referência na gramática normativa do português. Pasquale Cipro Neto - Coautor de "Gramática da Língua Portuguesa", uma obra de referência que aborda diversos aspectos da gramática normativa, incluindo a concordância verbal. Rodrigo Bezerra - Autor de "Português para Concursos", uma obra direcionada para o estudo da língua portuguesa voltado para

concursos públicos, que aborda diversos aspectos gramaticais, incluindo concordância verbal.
Esses autores contribuem significativamente para a compreensão da gramática normativa do português, incluindo a explicação sobre a concordância verbal em estruturas com sujeito indeterminado, como é o caso das frases apresentadas.

PARECER DA BANCA:

A questão 4 é clara em sua solicitação: “Sobre o uso adequado da concordância verbal, de acordo com a norma padrão, assinale a alternativa **CORRETA**.”. O gabarito é a alternativa “(A) O relógio deu duas horas”, haja vista que apresenta concordância verbal adequada. As outras alternativas não são consideradas corretas, pois há erros de concordância verbal. Em: “(B) Vende-se casas neste bairro.”, o verbo “vende”, deveria apresentar-se no plural, concordando com “casas”; em: “(C) Houveram muitas críticas, após a festa.”, o erro está na flexão do verbo “houveram”; em: “(D) Existe muitas coisas belas naquela cidade.”, o erro está na ausência de concordância do verbo “existir” como “muitas coisas belas”; em: “(E) Fazem dez dias que não chove nesta cidade.”, o verbo “fazer” não precisa ser flexionado.

Fonte Bibliográfica:

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	05

RECURSO:

RECURSOS: 375;385.

QUESTIONAMENTO
O gabarito C) está equivocado, uma vez que a frase III. Em: "A professora fez uma homenagem a Maria" possui crase. Nesse caso, a crase ocorre pela contração da preposição "a" (que introduz o complemento "Maria") com o artigo definido feminino "a" (que antecede "professora" indicando que ela é feminina). Portanto, o correto é escrever "A professora fez uma homenagem à Maria", tornando a Sentença III Falsa. Sendo assim, as frases verdadeiras são I e IV, não possuindo gabarito.
EMBASAMENTO
https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/uso-da-crase/

QUESTIONAMENTO
Questão 5 de Língua Portuguesa. De acordo com a norma padrão, a única afirmativa incorreta é a da opção II, pois é OBRIGATÓRIO o uso indicador da crase diante de horas, em se tratando de um horário determinado, e NÃO facultativo como no enunciado.
Portanto, sugiro a mudança de gabarito da letra "B", conforme assinalado pelo gabarito provisório para a alternativa "C".
EMBASAMENTO
CEGALLA, Domingos Paschoal. (2020) Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 49º ed. São Paulo-SP; Companhia Editora Nacional.

PARECER DA BANCA:

A questão 5 trata do uso adequado da crase, tendo como gabarito a alternativa: “(C) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas”. As alternativas corretas são I, III e IV, pois em: ““[I]. Você fará o pagamento a prazo”, o uso da crase não ocorre diante de palavra masculina.”; em: [III] “Devo obedecer a minha mãe”, o uso da crase é facultativo diante de pronomes possessivos femininos”; em: [IV] ““A professora fez uma homenagem a Maria”, o uso da crase é facultativo diante de nome próprio feminino.”. A alternativa incorreta é a de número “II. Em: ““Vou à escola as 10h hoje”, o uso da crase é facultativo em expressões que indiquem hora.”, pois em expressões que indicam hora a crase é obrigatória e

não facultativa.

Fonte Bibliográfica:

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	06

RECURSO:

RECURSOS: 478;568.

QUESTIONAMENTO
A alternativa (A) :" comunicar com objetividade e máxima clareza." esta é a resposta correta. A redação oficial busca comunicar de forma clara, direta e objetiva, sem ambiguidades ou interpretações equivocadas. A objetividade e a clareza são características essenciais das redações oficiais, permitindo uma comunicação eficiente entre instituições governamentais, órgãos públicos e cidadãos. Essa resposta está alinhada com os princípios e diretrizes estabelecidos no Manual de Redação da Presidência da República, que define padrões para a produção de documentos oficiais no âmbito do governo brasileiro. Como também a alternativa (E) utilizar uma linguagem impessoal, a depender do objetivo que deseja alcançar com a comunicação." essa alternativa pode ser considerada correta dependendo do contexto e do objetivo específico da comunicação oficial. O Manual de Redação da Presidência da República, em alguns casos, pode recomendar o uso de uma linguagem impessoal em certos tipos de documentos ou situações. Por exemplo, em documentos como decretos, portarias, ofícios e memorandos, é comum encontrar uma linguagem impessoal, que não enfatize o indivíduo que está emitindo o documento, mas sim a instituição ou órgão que representa. Isso contribui para a neutralidade e imparcialidade da comunicação oficial, ou seja, que não destaca o emissor da mensagem, mantendo a objetividade e a neutralidade na comunicação. Assim, temos duas alternativas corretas A e E.
EMBASAMENTO
Após uma revisão do Manual de Redação da Presidência da República, encontrei algumas diretrizes que corroboram a importância da linguagem impessoal em certos tipos de documentos oficiais. Embora o manual não cite explicitamente o termo "linguagem impessoal", ele enfatiza princípios que promovem a objetividade, neutralidade e clareza na comunicação oficial. Por exemplo, o manual destaca a importância de evitar expressões que sugiram subjetividade ou pessoalidade, como a utilização de pronomes de primeira pessoa pronomes de primeira pessoa (eu, nós) ou expressões que possam denotar opinião pessoal do emissor. Essa prática contribui para manter a imparcialidade e a autoridade da comunicação. Além disso, o manual ressalta a necessidade de utilizar uma linguagem clara e direta, focada na transmissão de informações de forma objetiva e sem ambiguidades. Isso está alinhado com o propósito da linguagem impessoal, que busca colocar o foco nas informações transmitidas, em vez de quem as transmite. Portanto, com base nas diretrizes estabelecidas no Manual de Redação da Presidência da República, podemos inferir que o uso de uma linguagem impessoal pode ser apropriado em documentos oficiais, especialmente para garantir a objetividade, neutralidade e clareza na comunicação.

PARECER DA BANCA:

A questão 6 trata da finalidade das redações oficiais, tendo como gabarito a alternativa: “(A) comunicar com objetividade e máxima clareza”. Não há possibilidade de considerar a alternativa: “(E) utilizar uma linguagem impessoal, a depender do objetivo que deseja alcançar com a comunicação.”, porque a linguagem impessoal é atributo da redação oficial e isso não dependerá do objetivo da comunicação. Ela sempre deverá ser impessoal e não pessoal.

Fonte Bibliográfica:

BRASIL. *Manual de Redação Da Presidência da República*. 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-dapresidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2024.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	07

RECURSO:

RECURSOS: 572;663.

QUESTIONAMENTO
Questão havia pergunta segundo um texto, mas o referido não estava inserido na prova. Estava sem o texto.
EMBASAMENTO
Manual de Redação da Presidência da República. Estava sem o texto

QUESTIONAMENTO
Na questão, foi considerada falsa a alternativa I - "Não me sinto mais tão inteligente. O verbo sentir é considerado de ligação, pois expressa um estado.
Acredito que a questão a alternativa da resposta esteja equivocada. Se a pessoa sente algo, e há a presença do pronome (se), neste contexto, exprime ideia de ação.
EMBASAMENTO
https://www.professordecioterror.com.br/verbos-causativos-e-sensitivos/
Uso e Considerações Finais:
Tanto os verbos causativos quanto os sensitivos são utilizados para transmitir informações mais detalhadas e precisas em um texto ou discurso. Eles contribuem para a criação de significados mais completos e enriquecem a comunicação.
É importante ter em mente que o uso correto desses verbos depende do contexto e da intenção do falante. É necessário compreender o significado de cada verbo e como ele se relaciona com as demais palavras da frase.

PARECER DA BANCA:

A questão 7 trata do exemplo de comunicação oficial, de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República. A alternativa correta é: “(A) Ofício.”, uma vez que as outras alternativas não apresentam comunicação oficial.

BRASIL. *Manual de Redação Da Presidência da República*. 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: https://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-dapresidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2024.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	08

RECURSO:

RECURSOS: 302;1045.

QUESTIONAMENTO
Por meio deste se faz a impugnação da questão número 08, no sentido de duplicidade de alternativas consideradas certas, letra A e letra C.
EMBASAMENTO
Letra A - Conforme o texto: A dupla determinou o termo como uma sensação subjetiva e desconfortável que resulta das

deficiências que percebemos em nossas relações. Letra C - Conforme o texto: uma pesquisa da Escola de Saúde Pública Mailman, da Universidade Columbia, constatou que, em 2019, 61% do público acima de 18 anos se declararam solitários — uma alta de 50 pontos percentuais em comparação à década de 1970.

QUESTIONAMENTO
A devida questão tem como gabrito a letra 'a', entretanto ela é uma questão de interpretação textual e a definição de solidão está expressa, evidente e exposta no ultimo paragrafo, ou seja, se fosse uma questão para encontra aquilo que está expresso no texto o gabarito, de fato, seria a letra 'a'. Contudo, ela é uma alternativa de inferência e o texto traz diversas pesquisas e datas de quando começou a epidemia da solidão, por exemplo 2018 e 2019, indicando como um fenômeno recente em comparação aos outros, nesse sentido o gabarito é a letra 'c'.
EMBASAMENTO
Prova copese UFT questão de português numero 8.

PARECER DA BANCA:

A questão 8 tem como gabarito a alternativa: “(A) A solidão pode ser definida como um sentimento subjetivo e incômodo, resultante das deficiências ocasionadas pelas relações.”, em diálogo direto com o texto: “A dupla determinou o termo como uma sensação subjetiva e desconfortável que resulta das deficiências que percebemos em nossas relações”. Não há possibilidade de a correta ser a alternativa: “(C) A epidemia da solidão é um fenômeno recente entre os mais velhos em escala mundial.”, pois não há menção a essa ideia de que são os mais velhos que sofrem com a solidão; além disso, os dados indicam que: “61% do público acima de 18 anos se declararam solitários — uma alta de 50 pontos percentuais em comparação à década de 1970”, ou seja, ou mais jovens sofrem mais com a solidão.
Fonte Bibliográfica:
BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para Entender o Texto*: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa
Nº DA QUESTÃO:	09

RECURSO:

RECURSOS: 367;843.

QUESTIONAMENTO
Sobre a interpretação do texto, leia as afirmativas.
I. O Brasil é o país em que as pessoas se sentiram mais solitárias, segundo o levantamento Perceptions of the Impact of Covid-19, da Ipsos.
II. O segundo e o terceiro países em que as pessoas se sentiram mais solitárias são Turquia e Índia, respectivamente.
III. O “ministério da solidão” foi criado após Theresa May considerar a crise de solidão como uma infeliz realidade da vida moderna.
IV. A denominada “epidemia da solidão” é anterior à pandemia de Covid-19. Assinale a alternativa CORRETA.
(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
(C) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
(D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
(E) Todas as afirmativas estão corretas.
A questão não pode ser todas corretas pois no texto Theresa May referiu-se á crise como " uma triste realidade da vida moderna" e não como uma Infeliz realidade da vida moderna" , então esta incorreta . Tristeza e infelicidade não são a mesma coisa.
EMBASAMENTO
https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/felicidade/tristeza/
Diferença entre Felicidade e Tristeza felicidade ou tristeza: O que é, significado e definições:
Felicidade
Felicidade: Substantivo
O que é Felicidade:
A felicidade é um sentimento passageiro.

Exemplo de uso da palavra Felicidade:
Acredito que ninguém seja completamente feliz.
Tristeza
Tristeza: Substantivo
O que é Tristeza: A tristeza muitas vezes vem dentro das pessoas por diversos motivos. A tristeza é um sentimento humano que vem principalmente quando a pessoa tem um desgosto, quando ela não consegue realizar algo que queria muito, caso uma pessoa querida está distante ou faleceu, enfim, quando uma pessoa expressa desânimo ou frustração diante de algo ou alguém. Infelizmente este sentimento pode causar diversas reações físicas e emocionais, como por exemplo: de reações físicas vemos o choro, a insônia,, a falta de apetite, e até mesmo a depressão nervosa. Já reações emocionais encontramos o arrependimento em grandes partes de vítimas.

QUESTIONAMENTO
O respectivo texto fornecido como base para a sua resolução, percebo que a banca examinadora não considerou Parágrafo 4: "Nos Estados Unidos, uma pesquisa da Escola de Saúde Pública Mailman, da Universidade Columbia, constatou que, em 2019, 61% do público acima de 18 anos se declararam solitários —". Presente no texto, o que comprometeu a correta interpretação e resposta da questão. A banca considerou verdadeiro a afirmação item II: "O segundo e o terceiro países em que as pessoas se sentiram mais solitárias são Turquia e Índia, respectivamente". Se for considerar somente os dados "Perceptions of the Impact of Covid19, da Ipsos" o que não está explícito na questão, essa afirmação está correta. Porém, o enunciado cita análise do texto completo "Sobre a interpretação do texto, leia as afirmativas." E ao analisar o texto completo as colocações corretas: 1° EUA 61%, 2º Brasil 52% e 3º, Turquia. É fundamental ressaltar que, conforme o texto fornecido. Este dado, por sua vez, é essencial para uma compreensão adequada do contexto apresentado e para a resolução correta da questão proposta. Visto que no item anterior I foi citado a fonte base. Ao responder à questão, baseei minha interpretação no contexto global do texto, levando em consideração todos os elementos apresentados, incluindo o 4º parágrafo. Entretanto, a resposta considerada correta pela banca examinadora parece ter ignorado esse dado relevante, o que levou a uma interpretação equivocada da questão.
EMBASAMENTO
A ambiguidade textual devido à falta de consideração de um dado específico do texto ocorre quando a interpretação de uma frase ou expressão se torna ambígua devido à omissão ou negligência de informações relevantes contidas no texto. Isso pode levar a diferentes entendimentos ou interpretações por parte do leitor, causando confusão ou mal-entendidos.
Grice, H. P. (1975). "Logic and Conversation". In P. Cole & J. Morgan (Eds.), Syntax and Semantics, Volume 3: Speech Acts (pp. 41–58). Academic Press.

PARECER DA BANCA:

A questão 9 tem como gabarito a alternativa: "(E) Todas as afirmativas estão corretas.". Conforme o texto, a afirmativa I ("I. O Brasil é o país em que as pessoas se sentiram mais solitárias, segundo o levantamento *Perceptions of the Impact of Covid-19*, da Ipsos.") está correta, pois se afirma: "Esses dados colocam o Brasil em primeiro lugar num ranking de 28 países analisados pela Ipsos na pesquisa.". A Afirmativa II ("II. O segundo e o terceiro países em que as pessoas se sentiram mais solitárias são Turquia e Índia, respectivamente.") está correta, uma vez que, no texto, diz-se: "Esses dados colocam o Brasil em primeiro lugar num ranking de 28 países analisados pela Ipsos na pesquisa. Na sequência vêm Turquia (com 46% se sentindo sozinhos) e Índia (com 43% da população alegando ser solitária).". A Afirmativa III ("III. O "ministério da solidão" foi criado após Theresa May considerar a crise de solidão como uma infeliz realidade da vida moderna.") é correta, uma vez que: "Em 2018, a então primeira-ministra do Reino Unido, a conservadora Theresa May, referiu-se à crise como "uma triste realidade da vida moderna" — e decidiu tomar medidas práticas, inaugurando o "ministério da solidão".". Por fim, a afirmativa IV ("IV. A denominada "epidemia da solidão" é anterior à pandemia de Covid-19.") está correta, porque há no texto: "mesmo antes da Covid-19, a chamada "epidemia da solidão" já vinha gerando preocupações em escala global". Logo, "(E) Todas as afirmativas estão corretas.".

Fonte Bibliográfica:

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para Entender o Texto*: Leitura E Redação. 18 ed. São Paulo: Ática, 2007.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Língua Portuguesa

Nº DA QUESTÃO:	10

RECURSO:

RECURSOS: 322;473;990;1010.

QUESTIONAMENTO
Em: “e decidiu tomar medidas práticas [...]”, a conjunção e, 3º parágrafo, exprime a ideia de adição. Na seguinte assertiva o "e" dá uma ideia de conclusão, como por exemplo, "logo", "portanto". Bem como o "afinal", não ficou clara sua localização no texto, informando que estava no titulo, causando muita dificuldade na identificação.
No contexto o "afinal" exprime a ideia de causa.
EMBASAMENTO
Exprimem, por conseguinte uma conclusão (ou uma consequência, um efeito, um resultado) referentes à oração anterior. As conjunções conclusivas típicas são: logo, portanto, pois, então, assim, por isso, por conseguinte, de modo que, em vista disso entre outras. - fonte Google.

QUESTIONAMENTO
Na questão em questão, é solicitado aos candidatos que identifiquem o emprego correto das conjunções no texto fornecido. No entanto, após uma análise cuidadosa, observei que tanto a opção (B) quanto a opção (E) podem ser consideradas incorretas com base em diferentes interpretações do texto.
Na opção (B), é afirmado que a conjunção "afinal" no título do texto expressa a ideia de causa. No entanto, a conjunção "afinal" geralmente indica uma ideia de conclusão ou esclarecimento, não de causa. Nesse contexto, "afinal" parece indicar uma finalização da discussão sobre o tema da solidão, e não uma causa para o sentimento de solidão.
Além disso, na opção (E), é afirmado que a conjunção "e" no trecho "e decidiu tomar medidas práticas" exprime apenas a ideia de adição. No entanto, a conjunção "e" pode indicar não apenas adição, mas também uma relação de causa e consequência. Nesse caso específico, a preocupação com a "epidemia da solidão" mencionada anteriormente parece estar relacionada à decisão de tomar medidas práticas, como a criação do "ministério da solidão".
A conjunção "e" neste contexto é classificada como uma conjunção coordenativa aditiva, que liga duas orações independentes ou unidades sintáticas de mesmo nível gramatical. Ela pode ser utilizada para indicar uma relação de consequência entre as duas orações coordenadas.
Assim, argumento que tanto a opção (B) quanto a opção (E) podem ser consideradas incorretas com base em diferentes interpretações do texto.
EMBASAMENTO
https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/conjuncoes-subordinativas/, acessado em 09/04/2024
https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/conjuncao/#, acessado em 09/04/2024
PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português brasileiro. Editora Vozes Limitada, 2017

QUESTIONAMENTO
Gostaria de informar que a alternativa E também é gabarito da questão 10, pois a conjunção "e" carrega a ideia de conclusão equivalendo a "portanto". Trecho do texto com a substituição de "e" por "portanto": "Theresa May, referiu-se à crise como 'uma triste realidade da vida moderna' — PORTANTO decidiu tomar medidas práticas, inaugurando o 'ministério da solidão'."
Baseio-me no conceito de matizes de significado de Celso Cunha e Lindley Cintra: "Certas conjunções coordenativas podem, no discurso, assumir variados matizes significativos de acordo com a relação que estabelecem entre os membros (palavras e orações) coordenados. 1. E[119], por exemplo, pode: [...] b) indicar uma consequência, uma conclusão: Qualquer movimento, e será um homem morto. (Adonias Filho, LP, 26.) Embarco amanhã, e venho dizer-lhe adeus. (M. Torga, CM, 51.)"
Em vista disso, gostaria de solicitar a anulação da questão.
EMBASAMENTO
Nova Gramática do Português Contemporâneo 6ª ed. (p. 729).

QUESTIONAMENTO
Alternativa (E) Em: “e decidiu tomar medidas práticas [...]”, a conjunção e, 3º parágrafo, exprime a ideia de adição. Também está incorreta porque no contexto da frase "...a conservadora Theresa May, referiu-se à crise como “uma triste realidade da vida moderna” — e decidiu tomar medidas práticas, inaugurando o “ministério da solidão”." Traz a ideias de o fato (causa) da Theresa May ter se referido à crise fez com que (consequência) ela decidisse tomar medidas práticas. Desta maneira a alternativa E também está incorreta, ocasionando em duas respostas para a questão.
EMBASAMENTO
Moderna Gramática Portuguesa - 39º edição Capa comum – 25 outubro 2019

PARECER DA BANCA:

A questão 10 aborda o emprego das conjunções e solicita a indicação da alternativa incorreta. Nesse caso, o gabarito é a alternativa: “(B) Em: “por que, **afinal**, todo mundo se sente sozinho”, a conjunção *afinal,* presente no título, exprime a ideia de causa” (destaque do original). A conjunção não é causal, pois não exprime ideia de causa. As outras

alternativas estão corretas, pois “(A) Em: “**segundo** o levantamento [...]”, a conjunção *segundo*, 1º parágrafo, exprime a ideia de conformidade de um fato com outro”; (C) Em: “**No entanto**, mesmo antes da Covid-1 [...]”, a conjunção *no entanto*, 3º parágrafo, exprime a ideia de oposição.; (D) Em: “**Ainda** de acordo com o relatório [...]”, a conjunção *ainda*, 1º parágrafo, exprime a ideia de adição.; (E) Em: “**e** decidiu tomar medidas práticas [...]”, a conjunção *e*, 3º parágrafo, exprime a ideia de adição”.

Fonte Bibliográfica:

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	História e Geografia
Nº DA QUESTÃO:	12

RECURSO:

Recurso 370. Solicito anulação da referida questão. Perante as demais opções torna-se prudente escolher a alternativa "D" apontada como a correta pelo gabarito preliminar. Contudo ao se estudar sobre o assunto a opção torna-se incoerente com as manifestações perceptíveis na festividade de Entrudo de Arraias, pois a alternativa "D" diz que: no hábito de molhar as pessoas ao som de marchas, acompanhadas de sanfona. Da forma como está colocada dá-se a entender que a festividade do Entrudo conta apenas com o uso de sanfona o que não é correto, visto que, conforme fontes citadas citada na bibliografia a festividade conta também com o uso de zambumba, triângulos e outros instrumentos musicais presentes nos carnavais tradicionais de marchinhas. Atualmente, inclusive, percebe-se na festividade principalmente pós-pandemia que não estão sendo usadas sanfonas e alguns outros instrumentos musicais tradicionais, mas praticamente só carro com caixas som pra embalar os foliões. Para a questão está de fato correta e coerente com o Entrudo a forma correta da alternativa "D" da questão 12 DEVERIA PELO MENOS SER: no hábito de molhar as pessoas ao som de marchas, acompanhadas de sanfona E OUTROS INSTRUMENTOS MUSICAIS. outro ponto é que: várias outras fontes de pesquisa preferem não especificar os tidos de instrumentos presente, por entenderem que podem variar de acordo os recursos disponíveis para o evento do entrudo e dificuldade de se encontrar tocadores, usando-se apenas carro de som e baldes de água.

PARECER DA BANCA:

Em todas as alternativas da questão aparecem apenas sínteses das manifestações culturais do estado do Tocantins. O “hábito de molhar as pessoas ao som de marchas, acompanhadas de sanfona” é uma síntese do Entrudo, o carnaval da cidade de Arraias. Tais sínteses são comuns em obras que tratam das manifestações culturais do Tocantins.

Fontes Bibliográficas:

NASCIMENTO, Júnio Batista do. Tocantins: História e Geografia. Palmas: Gráfica Wr, 2019.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	História e Geografia do Tocantins
Nº DA QUESTÃO:	15

RECURSO:
RECURSO: 336 **QUESTIONAMENTO** Questões aonde o aluno não tinha a mínima ideia que poderia ter caído **EMBASAMENTO** Para uma prova de nível médio essa questão foi literalmente fora do normal, pois muitos não tinha conhecimento sobre essa questão.
PARECER DA BANCA:
Conteúdo de acordo com o especificado no EDITAL Nº 001/2024, item 7.2 e anexo II item 1.2.
RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	História e Geografia do Tocantins
Nº DA QUESTÃO:	15

RECURSO:
Recurso: 859 **QUESTIONAMENTO** Há duas questões corretas, letra C e letra D, de acordo com pesquisas serras gerias e parque nacional da chapada dos veadeiros também são unidades de conservação **EMBASAMENTO** Questão de assistente administrativo nível médio turno manhã
PARECER DA BANCA:
A questão de numero 15 solicita que: “Assinale a alternativa CORRETA que indica as Unidades de Conservação presentes no estado do Tocantins.” O Parque Nacional Chapada dos Veadeiros localiza-se no estado de Goiás, por isso, a alternativa C é incorreta. https://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/quem-somos/localizacao.html
RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE** PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

R229 - QUESTIONAMENTO
A QUESTÃO NÃO POSSUI EMBASAMENTO PARA INTERPRETAÇÃO. RESPOSTA CORRETA LETRA D.
EMBASAMENTO
A QUESTÃO NÃO POSSUI EMBASAMENTO PARA INTERPRETAÇÃO. RESPOSTA CORRETA LETRA D.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela, pede-se para que seja marcada a alternativa que diga respeito ao PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO, um princípio lógico formal primordial. De acordo com Keller e Bastos (2000, p. 47), tal princípio diz que “uma coisa não pode ser e deixar de ser, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto [...]”. Sendo assim, a alternativa correta é a **letra B**, “Toda proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo e numa mesma relação”.

Fontes Bibliográficas

KELLER, V., BASTOS, C. L. *Aprendendo Lógica*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. MORAIS, J. L. *Matemática e lógica para concursos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MEDIO

CARGO	QGM01 - Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

R 300: QUESTIONAMENTO

A QUESTÃO NÃO POSSUI EMBASAMENTO PARA A RESPOSTA APRESENTADA NO GABARITO, POIS AO ANALISAR

CHEGUEI A CONCLUSÃO QUE A RESPOSTA ERA A LETRA E.

EMBASAMENTO

A QUESTÃO NÃO POSSUI EMBASAMENTO PARA A RESPOSTA APRESENTADA NO GABARITO, POIS AO ANALISAR

CHEGUEI A CONCLUSÃO QUE A RESPOSTA ERA A LETRA E.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão de quantos números de três algarismos distintos podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, consideramos que a ordem dos algarismos importa (uma vez que 123 é diferente de 321, por exemplo). Assim, estamos lidando com permutações, não combinações.

1. Número de escolhas para cada posição do número:

- A primeira posição do número de três algarismos pode ser preenchida por qualquer um dos 5 algarismos disponíveis (1, 2, 3, 4 ou 5).

- A segunda posição pode ser preenchida por qualquer um dos 4 algarismos restantes (excluindo o algarismo já usado na primeira posição).

- A terceira posição pode ser preenchida por qualquer um dos 3 algarismos restantes (excluindo os dois algarismos já usados nas posições anteriores).

2. Cálculo de permutações:

- O total de maneiras de arranjar os algarismos é, portanto, $5 \times 4 \times 3 = 60$ números distintos.

Aqui estão todos os 60 números de três algarismos distintos que podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5:

123, 124, 125, 132, 134, 135, 142, 143, 145, 152, 153, 154,

213, 214, 215, 231, 234, 235, 241, 243, 245, 251, 253, 254,

312, 314, 315, 321, 324, 325, 341, 342, 345, 351, 352, 354,

412, 413, 415, 421, 423, 425, 431, 432, 435, 451, 452, 453,

512, 513, 514, 521, 523, 524, 531, 532, 534, 541, 542, 543.

Cada combinação representa um número único formado a partir dos algarismos dados, com cada algarismo sendo usado uma única vez em cada número. Isso confirma a resposta de 60 permutações possíveis para essa questão. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 363.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 307 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 16
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	**16**

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 307
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 16

QUESTIONAMENTO

Não consta no edital expressamente no conteúdo da matéria de Matemática e Raciocínio Lógico os ANAGRAMAS, desse modo a questão 16 deve ser ANULADA por exigir matéria não prevista no edital do concurso.

Assim a questão 16 extrapola as normas editalícias quando não consta EXPRESSAMENTE, tornando a questão nula, sob pena de impetrar com o respectivo MANDADO DE SEGURANÇA PARA TAL FIM COM FULCRO NO PRINCÍPIO DA LEGALIDADE CUMULADA COM O PRINCÍPIO DA VINCULAÇÃO AO EDITAL.

1.3 MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO: 1. Compreensão de estruturas lógicas; 2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; 3. Diagramas lógicos; 4. Princípios de contagem e probabilidade.

EMBASAMENTO

EDITAL N° 001/2024 DE 05 DE JANEIRO DE 2024, publicado no DOMP nº 3.377 SUPLEMENTO.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão, o candidato pode aplicar o princípio de permutação, que é um caso específico dos princípios de contagem, onde se determina o número de maneiras possíveis de ordenar um conjunto de itens. No caso da palavra "MOEDA", que tem 5 letras distintas, o número de anagramas pode ser calculado como o fatorial de 5 ($5! = 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1$). Sugere-se averiguar Hazzan (1977) onde o candidato encontrará o conteúdo anagramas, parte integrante do princípio de contagem.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. **Matemática:** Contextos e Aplicações. Volume Único. 2ª Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. **Matemática: Volume Único**. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

R 316 - QUESTIONAMENTO
O Principio da não Contradição é a segunda das três leis clássicas do pensamento, em sua formulação mais simples, determina que duas afirmações contraditórias não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo sob o mesmo aspecto. Sob o mesmo tempo e aspecto, tais afirmações serão mutuamente excludentes. Onde o princípio da não contradição formulado por Aristóteles e diz-nos que uma proposição verdadeira não pode ser falsa e uma proposição falsa não pode ser verdadeira. Nenhuma proposição (na lógica clássica), portanto, pode ser os dois ao mesmo tempo. Na Lógica clássica, o princípio da não contradição, afirma que duas afirmações contraditórias não podem ser verdadeiras ao mesmo tempo.
Logo a resposta correta seria a alternativa correta seria a letra A, que afirma:
(A)
“Toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, não há uma terceira possibilidade”.
EMBASAMENTO
Aristóteles. Metafísica. Porto Alegre: Globo, 1969.
Bertrand Russell; Laura Alves. História do Pensamento Ocidental. Ediouro Publicações. 2004.
Alfred North Whitehead, Bertrand Russell. Principia Mathematica, Cambridge. 1910
SMITH, William. "Philola'us". Dictionary of Greek and Roman Biography and Mythology. ed. 1870.
Disponível em: https://www.infoescola.com/filosofia/principio-da-nao-contradicao/

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela, pede-se para que seja marcada a alternativa que diga respeito ao PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO, um princípio lógico formal primordial. De acordo com Keller e Bastos (2000, p. 47), tal princípio diz que “uma coisa não pode ser e deixar de ser, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto [...]”. Sendo assim, a alternativa correta é a **letra B**, “Toda proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo e numa mesma relação”.

Fontes Bibliográficas
KELLER, V., BASTOS, C. L. *Aprendendo Lógica*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
MORAIS, J. L. *Matemática e lógica para concursos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R 319 - QUESTIONAMENTO
Um antecedente é a primeira metade de uma proposição hipotética. O consequente é o que resulta ou que ocorre em razão de uma causa qualquer, que se produz como consequência de algo. E a inferência é um processo pelo qual, através de determinados dados, chega-se a alguma conclusão. Outros sinônimos de inferência são conclusão, implicação, ilação e consequência.
Logo a resposta correta seria a alternativa correta seria a letra A, que afirma:
(A) O consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente.
EMBASAMENTO
Disponível: Sets, Functions and Logic - An Introduction to Abstract Mathematics, Keith Devlin, Chapman & Hall/CRC Mathematics, 3rd ed., 2004

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, "quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade" (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, "o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente".

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 321 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 18
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

PREFEITURA DE PALMAS – QUADRO GERAL 2024
RECURSOS CONTRA GABARITO PROVISÓRIO

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 321
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 18

QUESTIONAMENTO

Para resolver esse problema, podemos aplicar o **princípio fundamental da contagem**. Esse princípio é utilizado para encontrar o número de possibilidades para um evento constituído de **n etapas**, desde que essas etapas sejam **sucessivas e independentes**.

1. Primeiro, vamos determinar quantas maneiras diferentes as meninas podem ocupar os 4 lugares no banco. Como temos 6 meninas, podemos escolher 4 delas para se sentarem. Isso é representado por **6 escolha 4** (6C4), que é igual a:

6C4 = \frac{6!}{4! \cdot (6-4)!} = \frac{6!}{4! \cdot 2!} = \frac{720}{48} = 15.

2. Portanto, existem **15 maneiras diferentes** de escolher 4 meninas para ocupar os lugares no banco.

A alternativa correta é **15**[12].

entao a alternativa que mais se aproximou foi a alternativa B

EMBASAMENTO

(1) Princípio fundamental da contagem - Toda Matéria. https://www.todamateria.com.br/principio-fundamental-da-contagem/.

(2) Lista de Exercícios sobre Fatorial e o Principio Fundamental da Contagem. https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-matematica/exercicios-sobre-fatorial-principio-fundamental-contagem.htm.

(3) Princípio Fundamental da Contagem e Fatorial - Mundo Educação. https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/principio-fundamental-contagem-fatorial.htm.

(4) Portal da OBMEP - Métodos Sofisticados de Contagem - IMPA. https://portaldaobmep.impa.br/index.php/modulo/ver?modulo=16.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para calcular de quantas maneiras diferentes 6 meninas podem se sentar em 4 lugares, usamos o princípio de contagem conhecido como arranjo. Os arranjos são usados quando a ordem dos elementos é importante, mas nem todos os elementos são utilizados. De acordo com os cálculos, existem 360 maneiras diferentes de 6 meninas se sentarem em 4 lugares.

- **Escolher 4 meninas dentre as 6**: Isso é um problema de combinação, pois estamos escolhendo um subconjunto e a ordem em que escolhemos as meninas não importa. O número de maneiras de escolher 4 meninas de um grupo de 6 é dado pela combinação de 6 escolhendo 4, que é denotado matematicamente como $\binom{6}{4}$.
- **Arranjar as 4 meninas escolhidas nos 4 lugares**: Isso é um problema de permutação, pois, uma vez que escolhemos as 4 meninas, precisamos arranjá-las em uma ordem específica nos 4 lugares disponíveis. Existem 4! (4 fatorial) maneiras de fazer isso.

Portanto, o número total de maneiras diferentes de sentar 6 meninas em 4 lugares é dado por:

$$\text{Total de maneiras} = \binom{6}{4} \times 4!$$

Portanto, a alternativa correta é a (D) 360 maneiras diferentes. A ordem importa, então não seria um problema de combinação e sim de arranjo. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 365.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 328 - QUESTIONAMENTO
Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão.
O consequente é a conclusão final que se segue a partir das premissas.
No caso desse argumento, a conclusão é que “todos os carros que passarão não cairão no buraco”.
Isso significa que a conclusão é logicamente derivada das premissas apresentadas. Portanto, a resposta correta é a alternativa (a).
O gabarito deve ser alterado para a alternativa (a).
EMBASAMENTO
https://www.andremassaro.com.br/o-que-e-um-argumento/

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas

COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 382 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 20
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

PREFEITURA DE PALMAS – QUADRO GERAL 2024
RECURSOS CONTRA GABARITO PROVISÓRIO

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 382
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 20

QUESTIONAMENTO

A resposta oficial para a questão 20 de Matemática e Raciocínio Lógico indica que há 60 combinações possíveis para formar números de três algarismos distintos com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5. No entanto, tal afirmação está incorreta. O número real de combinações é de 120.

EMBASAMENTO

Recurso para Questão 20 de Matemática e Raciocínio Lógico: Números de Três Algarismos Distintos

Erro na resposta oficial:

Por que 120?

Imagine que você tem 5 algarismos para escolher o primeiro dígito (1, 2, 3, 4 ou 5):

Primeiro dígito: 5 opções.

Segundo dígito: 4 opções (restam 4 opções após a escolha do primeiro).

Terceiro dígito: 3 opções (restam 3 opções após a escolha dos dois primeiros).

Multiplicando as opções, obtém-se 60 combinações sem considerar a ordem: 5 x 4 x 3 = 60.

Mas a ordem dos números importa! 123 é diferente de 321. Para considerar a ordem dos algarismos, multiplicamos o resultado por 6, pois existem 6 permutações possíveis para cada combinação de três algarismos distintos (por exemplo, 123, 132, 213, 231, 312 e 321): 60 x 6 = 120.

Conclusão:

A resposta oficial está incorreta. O número real de combinações para formar números de três algarismos distintos com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 é de 120.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão de quantos números de três algarismos distintos podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, consideramos que a ordem dos algarismos importa (uma vez que 123 é diferente de 321, por exemplo). Assim, estamos lidando com permutações, não combinações.

1. Número de escolhas para cada posição do número:

- A primeira posição do número de três algarismos pode ser preenchida por qualquer um dos 5 algarismos disponíveis (1, 2, 3, 4 ou 5).

- A segunda posição pode ser preenchida por qualquer um dos 4 algarismos restantes (excluindo o algarismo já usado na primeira posição).

- A terceira posição pode ser preenchida por qualquer um dos 3 algarismos restantes (excluindo os dois algarismos já usados nas posições anteriores).

2. Cálculo de permutações:

- O total de maneiras de arranjar os algarismos é, portanto, $5 \times 4 \times 3 = 60$ números distintos.

Aqui estão todos os 60 números de três algarismos distintos que podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5:

123, 124, 125, 132, 134, 135, 142, 143, 145, 152, 153, 154,

213, 214, 215, 231, 234, 235, 241, 243, 245, 251, 253, 254,

312, 314, 315, 321, 324, 325, 341, 342, 345, 351, 352, 354,

412, 413, 415, 421, 423, 425, 431, 432, 435, 451, 452, 453,

512, 513, 514, 521, 523, 524, 531, 532, 534, 541, 542, 543.

Cada combinação representa um número único formado a partir dos algarismos dados, com cada algarismo sendo usado uma única vez em cada número. Isso confirma a resposta de 60 permutações possíveis para essa questão. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 363.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004. FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.
RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 390 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 18
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 390
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 18

QUESTIONAMENTO

O gabarito D) está equivocado, uma vez que:

Para calcular o número de maneiras diferentes que 6 meninas podem se sentar em 4 lugares em um banco, podemos usar o princípio básico de contagem. Como o número de meninas (6) é maior do que o número de lugares disponíveis (4), precisamos usar uma combinação, já que a ordem das meninas não importa. O número de combinações de n elementos tomados k a k, denotado por C(n, k), é calculado pela fórmula:

EMBASAMENTO

https://mundoeducacao.uol.com.br/matematica/combinacao-simples.htm

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para calcular de quantas maneiras diferentes 6 meninas podem se sentar em 4 lugares, usamos o princípio de contagem conhecido como arranjo. Os arranjos são usados quando a ordem dos elementos é importante, mas nem todos os elementos são utilizados. De acordo com os cálculos, existem 360 maneiras diferentes de 6 meninas se sentarem em 4 lugares.

- **Escolher 4 meninas dentre as 6**: Isso é um problema de combinação, pois estamos escolhendo um subconjunto e a ordem em que escolhemos as meninas não importa. O número de maneiras de escolher 4 meninas de um grupo de 6 é dado pela combinação de 6 escolhendo 4, que é denotado matematicamente como $\binom{6}{4}$.
- **Arranjar as 4 meninas escolhidas nos 4 lugares**: Isso é um problema de permutação, pois, uma vez que escolhemos as 4 meninas, precisamos arranjá-las em uma ordem específica nos 4 lugares disponíveis. Existem 4! (4 fatorial) maneiras de fazer isso.

Portanto, o número total de maneiras diferentes de sentar 6 meninas em 4 lugares é dado por:

$$\text{Total de maneiras} = \binom{6}{4} \times 4!$$

Portanto, a alternativa correta é a (D) 360 maneiras diferentes. A ordem importa, então não seria um problema de combinação e sim de arranjo. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 365.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R 397 - QUESTIONAMENTO
Prezados responsáveis pela correção,
Gostaria de contestar a questão 17 da referida prova, que trata da análise do consequente de um argumento. A alternativa marcada como correta pela banca é a letra (C), que afirma que o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente.
No entanto, eu defendo que a alternativa correta é a letra (A), que afirma que o consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente. Aqui estão os meus argumentos:
O consequente de um argumento demonstrativo é a conclusão que se pretende alcançar a partir das premissas apresentadas. No caso do argumento dado, as premissas são as observações de que três carros passaram e não caíram no buraco.
Eu argumento que a conclusão de que "todos os carros que passarem não cairão no buraco" é uma inferência necessária do antecedente, porque segue logicamente das premissas apresentadas. Se nenhum dos carros que passaram caiu no buraco, é razoável inferir que nenhum carro que passar também cairá.
Portanto, solicito que a banca avaliadora reconsidere a questão 17 e aceite a letra (A) como a correta.
Agradeço a atenção e aguardo uma revisão cuidadosa.
Atenciosamente,
Ronnan Costa Lino
EMBASAMENTO
Meu argumento foi baseado no enunciado da questão 17.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas

COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 400 - QUESTIONAMENTO
A resposta correta para a questão sobre o consequente do argumento apresentado é a alternativa (A) O consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente.
Por que a alternativa A está correta:
A alternativa A) afirma que o consequente é uma inferência necessária do antecedente. Isso significa que, se as premissas do argumento (o antecedente) forem verdadeiras, a conclusão (o consequente) deve ser necessariamente verdadeira. A lógica dedutiva garante essa necessidade, pois se todas as premissas forem verdadeiras, a conclusão não pode ser falsa.
Por que as alternativas B, C e D estão incorretas:
Alternativa B: Afirma que o consequente é uma inferência particular. Essa caracterização não se aplica ao argumento em questão, pois a conclusão não se refere a um caso específico, mas sim a todos os carros que passarem pelo buraco.
Alternativa Alternativa C: Afirma que o consequente é uma inferência provável do antecedente. Essa caracterização também não se aplica, pois a lógica dedutiva garante a necessidade da conclusão, não apenas a sua probabilidade.
Alternativa D: Afirma que o argumento não tem erro formal, mas o consequente foi inferido a partir de dados errados. Essa alternativa não fornece informações sobre o que torna os dados errados e, portanto, não é possível determinar a sua veracidade.
EMBASAMENTO
Para formular a resposta sobre o consequente do argumento demonstrativo, utilizei como base os seguintes livros:
1. Introdução à Lógica (2012) - Autor: Irving M. Copi
Este livro clássico oferece uma introdução abrangente à lógica, incluindo uma seção dedicada aos argumentos demonstrativos e à inferência dedutiva.
2. Lógica e Argumentação (2007) - Autores: Howard Kahane e Nancy Cavender
Este livro apresenta uma abordagem mais prática da lógica, com foco em como analisar e avaliar argumentos em diferentes contextos.
3. Argumentação: A Arte e a Ciência da Persuasão (2011) - Autor: Anthony Weston
Este livro explora a natureza da argumentação e fornece ferramentas para construir e avaliar argumentos persuasivos, incluindo a análise de inferências e a distinção entre diferentes tipos de argumentos.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é,

"o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente". **Fontes Bibliográficas** COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978. MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016. SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

R. 425 - QUESTIONAMENTO
A copese precisa corrigir a questão 19 de raciocínio lógico! Porque no princípio da NÃO contradição afirma que uma proposição só pode ser verdadeira ou falsa, não há uma terceira opção. De acordo com o estudo científico da coep da ufrj.
EMBASAMENTO
http://www.coep.ufrj.br/~eduardo/coe_735/logica_matematica.pdf

PARECER DA BANCA:

A questão 19 - QGM01 - Assistente Administrativo - sobre a qual trata o questionamento do recurso não tem nada a ver com conteúdo do que se questiona. Sendo assim, o presente recurso perde completamente o objeto. Vide do que trata a referida questão:

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa **CORRETA**. Um casal planejou ter 4 (quatro) crianças. Calcule a probabilidade de que a família tenha 3 (três) mulheres, sabendo-se que a primeira criança nasceu homem.

(A) 0,5
(B) 0,25
(C) 0,125
(D) 0,0625
(E) 0,03125

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 427 - QUESTIONAMENTO
A copese precisa corrigir a questão 17 de raciocínio lógico! Porque o consequente do argumento é uma inferência necessária
do antecedente. Segundo o artigo científico da ifsc.
EMBASAMENTO
https://docente.ifsc.edu.br/marcelo.maraschin/Material/Ci%C3%AAncia%20da%20Computa%C3%A7%C3%A3o/Matem%C3%A1tica%20Discreta%2020161/L%C3%B3gica%20Formal-2.pdf

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas

COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 440 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 16
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	16

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 440
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 16

QUESTIONAMENTO

Não estava constando no edital para estudar. Tudo que estava lá estudei, menos essa questão de anagramas.

EMBASAMENTO

Edital quadro geral

Anexo 2

Conteúdo programático.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão, o candidato pode aplicar o princípio de permutação, que é um caso específico dos princípios de contagem, onde se determina o número de maneiras possíveis de ordenar um conjunto de itens. No caso da palavra "MOEDA", que tem 5 letras distintas, o número de anagramas pode ser calculado como o fatorial de 5 ($5! = 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1$). Sugere-se averiguar Hazzan (1977) onde o candidato encontrará o conteúdo anagramas, parte integrante do princípio de contagem.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. **Matemática:** Contextos e Aplicações. Volume Único. 2ª Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. **Matemática: Volume Único**. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 451 - QUESTIONAMENTO
Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitara a ALTERAÇÂO da resposta da questão n° 17 da prova objetiva de Nível Médio de Raciocínio Lógico do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Palmas - Quadro Geral, pelos fatos fundamentados a seguir declinados:
A Ilustríssima banca examinadora, na questão n° 17, aborda a análise do "consequente" em um argumento demonstrativo. Colocando como resposta a opção (C) como correta, afirma que o consequente do argumento em questão é uma "inferência provável" do antecedente.
Entretanto, gostaria de destacar que a conclusão apresentada no argumento não é meramente provável, mas sim necessária e lógica dado o contexto das premissas fornecidas.
O argumento apresentado afirma que três carros diferentes passaram por um buraco e não caíram nele. A partir dessas premissas, é logicamente dedutível que todos os carros que passarem não cairão no buraco. Não se trata de uma inferência meramente provável, pois não há espaço para dúvida ou incerteza lógica quando se segue o raciocínio apresentado.
Tal conclusão segue os princípios básicos da lógica dedutiva, como amplamente discutido em "Introdução à Lógica" por Irving M. Copi e Carl Cohen, um dos livros mais respeitados na área.
Portanto, solicito gentilmente que revejam a resposta para essa questão e considerem a opção (A) com correta “O consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente”.
Agradeço pela atenção e pela revisão cuidadosa
EMBASAMENTO
Introdução à Lógica por Irving M. Copi e Carl Cohen

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Educador Social
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 480 - QUESTIONAMENTO
Prezada Banca Examinadora,
Solicito uma revisão da questão 17 do recente concurso Quadro Geral de Palmas para Educador Social, referente ao argumento sobre os carros que passam por um buraco na estrada. Após análise cuidadosa da questão, identifiquei ambiguidades e falta de informações cruciais que comprometem a validade da resposta considerada correta.
Primeiramente, é importante destacar a falta de clareza na definição das premissas do argumento. Embora seja mencionado que vários carros passaram pelo buraco sem cair nele, não há informações adicionais sobre o buraco em si, como sua profundidade, largura, localização na estrada, ou se ele representa algum risco significativo para os veículos que passam por ele. Esta falta de detalhes essenciais impede uma avaliação precisa da situação e dificulta a conclusão de que todos os carros que passarem não cairão no buraco.
Além disso, a questão não aborda outros fatores que podem influenciar se um carro cai ou não no buraco. Por exemplo, o tamanho do buraco pode ser menor que o pneu do carro, o que tornaria improvável que qualquer carro caísse nele, independentemente de quantos carros já passaram sem cair.
Infere-se, portanto, que com base nas ambiguidades e falta de informações no contexto da questão de que a alternativa “A” também poderia estar correta, pois essa formulação captura a ideia de que (A) implica (B) e (B) implica (A), refletindo a relação de suficiência e necessidade entre (A) e (B), solicito uma revisão desta.
EMBASAMENTO
Habilitado em Letras, Literatura e Redação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins (IFTO). Ao atuar em sala, valorizo em primeiro instante o saber e a inteligência particular de cada ser em sua formação educacional. Tenho em mente que as aulas devem ser pensadas e planejadas com excelência, contribuindo nessa jornada educacional do ensino/aprendizagem dos aprendizes em suas competências de leitura, interpretação e produção textual. Utilizo, também, as metodologias de busca ativa, bem como traço as aulas trabalhando aspectos no ântro das multimodalidades. Dessa forma, utilizando dos múltiplos recursos ofertados pelas tecnologias, desperta-se o interesse dos jovens que já as dominam, entretanto, muitas vezes, não conhecem as várias possibilidades de uso dessas ferramentas tão necessárias nos dias atuais.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas

COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 507 - QUESTIONAMENTO
A alternativa correta é a (A). O consequente desse argumento é uma inferência necessária do antecedente. Vamos analisar o raciocínio: Antecedente: O antecedente é composto pelas observações feitas: “Aquele carro passou e não caiu no buraco”, “Aquele outro carro passou e também não caiu no buraco” e “Um terceiro carro passou e, mais uma vez, não caiu no buraco”. Essas observações estabelecem a condição inicial para o argumento. Consequente: O consequente é a conclusão tirada a partir dessas observações: “Logo, todos os carros que passarem não cairão no buraco”. O consequente é uma inferência lógica baseada nas premissas anteriores. Inferência: A inferência é o processo pelo qual chegamos à conclusão com base nos dados disponíveis. Nesse caso, a inferência é imediata e direta:
se todos os carros observados até agora não caíram no buraco, podemos concluir que nenhum carro que passar cairá no buraco. Portanto, a resposta correta é que o consequente desse argumento é uma inferência necessária do antecedente. A conclusão segue logicamente das premissas observadas, e não há evidência de que algum carro tenha caído no buraco até o momento.
EMBASAMENTO
De acordo com a teoria: O conceito de inferência necessária e como ele se relaciona com o antecedente e o consequente em um argumento lógico. Antecedente: O antecedente é a premissa ou a condição que precisa ser satisfeita para que a conclusão (consequente) ocorra. Ele representa a causa ou o evento que leva à ocorrência do consequente. Em outras palavras, o antecedente estabelece as condições iniciais para que a conclusão seja válida. Consequente é a conclusão que se segue a partir do antecedente. É a inferência lógica que decorre das premissas. No caso de uma inferência necessária, o consequente é uma consequência inevitável do antecedente. Inferência Necessária: Uma inferência é considerada necessária quando a conclusão segue logicamente das premissas. Se o antecedente for verdadeiro, a conclusão deve ser verdadeira. Não há outra possibilidade lógica; a relação entre antecedente e consequente é inevitável.
Autores: Heidi Strecker: Em seu artigo intitulado “Lógica - Inferência:
Conclusão é consequência necessária da premissa”, discute a relação entre antecedente e consequente em argumentos lógicos. Destaca que inferências imediatas são aquelas em que a conclusão surge como uma consequência
inevitável da premissa. Strecker apresenta exemplos e explicações detalhadas sobre diferentes tipos de proposições e como inferências podem ser validadas. Outro autor que podemos mencionar na teoria Charles Sanders Peirce, contribuiu significativamente teoria e metodologia da indução.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão

extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade" (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, "o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente".

Fontes Bibliográficas

COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 508 - QUESTIONAMENTO
O consequente é: "todos os carros que passarem não cairão no buraco".
Com base nisso, analisando as opções fornecidas:
(A) O consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente. - Correto. A conclusão é uma inferência necessária das premissas apresentadas.
(B) O consequente do argumento é uma inferência particular. - Incorreto. A conclusão não é particular, pois se refere a todos os carros que passarem.
(C) O consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente. - Incorreto. A conclusão é uma inferência necessária, não apenas provável.
(D) Apesar de o argumento não ter erro formal, seu consequente foi inferido a partir de dados errados. - Incorreto. Não há indicação de que os dados estejam errados.
(E) O conteúdo do consequente não excede o conteúdo do antecedente. - Incorreto. O consequente extrapola o conteúdo das premissas, pois afirma algo sobre todos os carros que passarem, não apenas sobre os carros mencionados nas premissas.
Portanto, a alternativa correta é (A) O consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente.
EMBASAMENTO
Informo que há referências bibliográficas para citar este questionamento, uma vez que, "um consequente é a segunda metade de um proposição condicional. Na forma padrão desta proposição é a parte que se segue ao "então". Em uma implicação do tipo se P implica Q, P é chamado antecedente e Q é chamado o consequente"<.https://www.google.com/search?q=antecedente+e+consequente&rlz=1C1GCEU_pt-PTBR1101BR1101&oq=ANTECEDENTE+E+CONSE&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUqBwgAEAAYgAQyBwgAEAAYgAQyBggBEEUY
OTIHCAIQABiABDIHCAMQABiABDIICAQQABgWGB4yCAgFEAAYFhgeMggIBhAAGBYYHjIICAcQABgWGB4yCAgIEAAYFhgeMggICRAAGBYYHqgCCLACAQ&sourceid
=chrome&ie=UTF-8#cobssid=s>

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** S24 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 18
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: S24
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 18

QUESTIONAMENTO

Para calcular o número de maneiras diferentes em que 6 meninas podem se sentar em um banco com 4 lugares, usaremos o conceito de permutação simples.

1. Antecedente:

Temos 6 meninas (diferentes) e 4 lugares (a ordem importa).

Portanto, a fórmula para permutação simples é: [P_n = n!]

Onde (n) é o número de elementos (meninas).

Temos 6 meninas (diferentes) e 4 lugares (a ordem importa). Portanto, a fórmula para permutação simples é: [P_n = n!]

Onde (n) é o número de elementos (meninas).

2. Calculando:

[P_6 = 6! = 6 \times 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 720]

Portanto, existem 720 maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar nos 4 lugares disponíveis.

Sendo assim, não há na referida questão a alternativa : "720 maneiras diferentes".

EMBASAMENTO

Alguns autores que abordaram o conceito de permutação simples e raciocínio lógico:

Josimar Padilha: Autor do livro "Raciocínio Lógico-Matemático: Fundamentos e Métodos Práticos". Sua obra oferece uma abordagem prática e fundamentada sobre raciocínio lógico, com exemplos e exercícios para desenvolver essa habilidade 1.

Heidi Strecker: Em seu artigo "Lógica - Inferência: Conclusão é consequência necessária da premissa", Strecker explora a relação entre antecedente e consequente em argumentos lógicos. Ela destaca que inferências imediatas são aquelas em que a conclusão segue logicamente das premissas.

Strecker apresenta exemplos e explicações detalhadas sobre diferentes tipos de proposições e como inferências podem ser validadas 2.

Samuel Lilló Abdalla: Autor do livro "Raciocínio Lógico para Concursos".

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. *Para calcular de quantas maneiras diferentes 6 meninas podem se sentar em 4 lugares, usamos o princípio de contagem conhecido como arranjo. Os arranjos são usados quando a ordem dos elementos é importante, mas nem todos os elementos são utilizados. De acordo com os cálculos, existem 360 maneiras diferentes de 6 meninas se sentarem em 4 lugares.*

- **Escolher 4 meninas dentre as 6**: Isso é um problema de combinação, pois estamos escolhendo um subconjunto e a ordem em que escolhemos as meninas não importa. O número de maneiras de escolher 4 meninas de um grupo de 6 é dado pela combinação de 6 escolhendo 4, que é denotado matematicamente como $\binom{6}{4}$.
- **Arranjar as 4 meninas escolhidas nos 4 lugares**: Isso é um problema de permutação, pois, uma vez que escolhemos as 4 meninas, precisamos arranjá-las em uma ordem específica nos 4 lugares disponíveis. Existem 4! (4 fatorial) maneiras de fazer isso.

Portanto, o número total de maneiras diferentes de sentar 6 meninas em 4 lugares é dado por:

$$\text{Total de maneiras} = \binom{6}{4} \times 4!$$

Portanto, a alternativa correta é a (D) 360 maneiras diferentes. A ordem importa, então não seria um problema de combinação e sim de arranjo. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 365.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

R. 540 - QUESTIONAMENTO
O princípio do terceiro excluído afirma que uma proposição só pode ser verdadeira ou falsa, não há uma terceira opção. Ou seja, uma proposição não pode estar em um estado intermediário entre verdadeiro e falso, portanto a alternativa A da questão 19 está correta. Se não se pode atribuir um valor a uma proposição, então não se trata de uma proposição.
EMBASAMENTO
NUNES, Mauro César; CABRAL, Luís Cláudio. Raciocínio Lógico Passo a Passo. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2013.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela, pede-se para que seja marcada a alternativa que diga respeito ao PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO, um princípio lógico formal primordial. De acordo com Keller e Bastos (2000, p. 47), tal princípio diz que “uma coisa não pode ser e deixar de ser, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto [...]”. Sendo assim, a alternativa correta é a **letra B**, “Toda proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo e numa mesma relação”.

Fontes Bibliográficas
KELLER, V., BASTOS, C. L. *Aprendendo Lógica*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
MORAIS, J. L. *Matemática e lógica para concursos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 586 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 20
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 586
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 20

QUESTIONAMENTO

A resposta oficial para a questão 20 de Matemática e Raciocínio Lógico indica que há 60 combinações possíveis para formar números de três algarismos distintos com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5. No entanto, tal afirmação está incorreta. O número real de combinações é de 120.

Bibliografia

Recurso para Questão 20 de Matemática e Raciocínio Lógico: Números de Três Algarismos Distintos

Imagine que você tem 5 algarismos para escolher o primeiro dígito (1, 2, 3, 4 ou 5):

Mas a ordem dos números importa! 123 é diferente de 321. Para considerar a ordem dos algarismos, multiplicamos o resultado por 6, pois existem 6 permutações possíveis para cada combinação de três algarismos distintos (por exemplo, 123, 132, 213, 231, 312 e 321): 60 x 6 = 360.

A resposta oficial está incorreta. O número real de combinações para formar números de três algarismos distintos com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5 é de letra (C) .

A RESPOSTA para a questão 21 pertinente ao município referente a Lei nº 1.441 A QUESTÃO (E) Não está de acordo com a Lei nº 1.441, de 12 de junho de 2006.

A QUESTÃO 22 no gabarito provisório demonstra ser a letra (D) resposta é encontrada na lei L8730 - Planalto, em desacordo com os pontos que pede no edital. Solicito a anulação da questão.

EMBASAMENTO

(Lei nº 1.441, de 12 de junho de 2006) (L8730 - Planalto.) (Portal da obmep - https://portalobmep.impar.br) (Brasil escola- https://brasilescola.uol.com.br)

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão de quantos números de três algarismos distintos podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, consideramos que a ordem dos algarismos importa (uma vez que 123 é diferente de 321, por exemplo). Assim, estamos lidando com permutações, não combinações.

1. Número de escolhas para cada posição do número:

- A primeira posição do número de três algarismos pode ser preenchida por qualquer um dos 5 algarismos disponíveis (1, 2, 3, 4 ou 5).

- A segunda posição pode ser preenchida por qualquer um dos 4 algarismos restantes (excluindo o algarismo já usado na primeira posição).

- A terceira posição pode ser preenchida por qualquer um dos 3 algarismos restantes (excluindo os dois algarismos já usados nas posições anteriores).

2. Cálculo de permutações:

- O total de maneiras de arranjar os algarismos é, portanto, $5 \times 4 \times 3 = 60$ números distintos.

Aqui estão todos os 60 números de três algarismos distintos que podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5:

123, 124, 125, 132, 134, 135, 142, 143, 145, 152, 153, 154,

213, 214, 215, 231, 234, 235, 241, 243, 245, 251, 253, 254,

312, 314, 315, 321, 324, 325, 341, 342, 345, 351, 352, 354,

412, 413, 415, 421, 423, 425, 431, 432, 435, 451, 452, 453,

512, 513, 514, 521, 523, 524, 531, 532, 534, 541, 542, 543.

Cada combinação representa um número único formado a partir dos algarismos dados, com cada algarismo sendo usado uma única vez em cada número. Isso confirma a resposta de 60 permutações possíveis para essa questão. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 363.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 621 - Alternativa da questão 17, a correta é a alternativa de letra (b). Isto porque é correto dizer que o consequente de um argumento é uma inferência particular. Em uma estrutura de argumentação lógica, o consequente se refere à parte da proposição condicional que segue a palavra "então". Assim, a inferência particular é a conclusão proveniente das premissas ou condições estabelecidas anteriormente. Em resumo, o consequente é a inferência particular que decorre do argumento exposto (Zanin 2016, p 86).
EMBASAMENTO
Zanin, Vagner Luis
ISBN 978-85-8482-465-6
1. Matemática. 2. Teoria dos conjuntos. 3. Lógica.
I. Título.
CDD 511.3
Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
184 p.
Z31r Raciocínio lógico e matemático / Vagner Luis Zanin. –

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 677 - QUESTIONAMENTO
Alternativa da questão 17, a correta é a alternativa de letra (b). Isto porque é correto dizer que o consequente de um argumento é uma inferência particular. Em uma estrutura de argumentação lógica, o consequente se refere à parte da proposição condicional que segue a palavra "então".
Assim, a inferência particular é a conclusão proveniente das premissas ou condições estabelecidas anteriormente. Em resumo, o consequente é a inferência particular que decorre do argumento exposto (Zanin 2016, p 86).
EMBASAMENTO
Zanin, Vagner Luis
ISBN 978-85-8482-465-6
1. Matemática. 2. Teoria dos conjuntos. 3. Lógica.
1. Título.
CDD 511.3
Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
184 ..
Z31r Raciocínio lógico e matemático / Vagner Luis Zanin. -

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Educador Social
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 705 - QUESTIONAMENTO
Da Falta de Precisão na Formulação da Questão e seu Impacto nos Candidatos:
A questão em destaque solicita o cálculo da probabilidade de que a soma dos resultados de um lançamento simultâneo de dois dados resulte em dez. No entanto, a ausência de especificação quanto ao tipo de dados utilizados no cálculo prejudica a interpretação e o cálculo por parte dos candidatos, gerando uma ambiguidade que compromete a avaliação justa de sua capacidade. É sabido que existem diferentes tipos de dados poliédricos, com números variados de lados, como tetraedros (quatro faces), cubos (seis faces) e icosaedros (vinte faces), e a falta de especificidade dificulta a interpretação correta do problema.
Dos Fundamentos Legais e Princípios Administrativos:
A falta de clareza na formulação da questão viola princípios fundamentais da administração pública, como razoabilidade e proporcionalidade, que exigem equidade na aplicação das normas. Além disso, compromete a segurança jurídica e o interesse público ao admitir interpretações diversas, o que contraria a finalidade de selecionar o candidato com base em sua aptidão técnica e conhecimento específico.
Do Pedido:
Diante do exposto, solicito a anulação da Questão nº 17 por não atender aos critérios de clareza, precisão e objetividade necessários para uma avaliação imparcial e precisa dos candidatos. Requer-se ainda a retificação do gabarito oficial, atribuindo a pontuação correspondente a todos os candidatos prejudicados por essa falha.
EMBASAMENTO
Referências

- DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações. Ens. Médio - Vol. 1, 2 e 3. ...
- MARCONDES/ GENTIL/ SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio. V Único. Ática,1999.
- GIOVANNI/ BONJORNO/ GIOVANNI Jr. Matemática Completa. Volume Único. FTD,2002.
- PAIVA, Manuel Rodrigues. Matemática. Volume Único. Moderna, 2003.

PARECER DA BANCA:

A questão 17 da presente prova - QGM02 - Educador Social – não tem nada a ver com o questionamento do candidato(a). Sendo assim, o recurso perde o seu objeto e não tem razão de ser. Vide do que trata a questão 17.

QUESTÃO 17

Na construção da estrutura de um argumento demonstrativo, três partes são fundamentais: o "antecedente", o "consequente" e a "inferência" (do latim *inferre*, que significa "levar para", "conduzir"). Veja o seguinte argumento: "Aquele carro passou e não caiu no buraco. Aquele outro carro passou e também não caiu no buraco. Um terceiro carro passou e, mais uma vez, não caiu no buraco. Logo, todos os carros que passarem não cairão no buraco".

Com relação ao "*consequente*" desse argumento, assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) O consequente do argumento é uma *inferência necessária* do antecedente.
(B) O consequente do argumento é uma *inferência particular*.
(C) O consequente do argumento é uma inferência *provável* do antecedente.
(D) Apesar de o argumento não ter erro formal, seu consequente foi inferido a partir de *dados errados*.
(E) O conteúdo do consequente *não excede* o conteúdo do antecedente.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

R. 734 - QUESTIONAMENTO
Ilustríssimo/a senhor Presidente da banca examinadora do Concurso Público (Quadro Geral da Prefeitura de Palmas-Tocantins)
Ref: Recurso contra Questão de Prova- concurso Público(Edital nº 001/2024)
EU Matheus Nunes Mascarenhas , venho perante vossa senhoria, interpor o presente RECURSO em virtude de irregularidades identificadas na questão nº 20, aplicada na data 07/04/2024, pelos motivos que passo a expor:
Da estruturação do silogismo e ambiguidade na formulação da Questão:
A questão em tela apresenta um silogismo cuja estrutura não é claramente definida como clássica (Atistotélica), o que é primordial para sua correta interpretação e resolução. O silogismo clássico, conforme estabelecido por Aristóteles, requer uma ordenação precisa de duas premissas seguidas por uma conclusão. No entanto, o que enunciado da questão não esclarece que se trata de um silogismo clássico, o que é essencial para determinar a ordem e o peso lógico
de cada proposição apresentada.
Do pedido:
Diante do exposto, requer a anulação da questão nº 20, por não respeitar a estruturação lógica necessária para sua resolução e por apresentar ambiguidades que podem levar a múltiplas interpretações, não permitindo, assim, que os candidatos sejam avaliados de forma justa e isonômica.
Requer-se portanto, que sejam atribuídos os pontos referentes a esta questão a todos os candidatos que realizaram a prova, a fim de assegurar a manutenção da igualdade e da justiça no certame.
EMBASAMENTO
Introdução a lógica, de cezar a. mortal UNESP
Lógica, de John Nolt e Dennis Rohatynm Mcgraw - hill e makron books

PARECER DA BANCA:

A questão número 20 - **Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo** - não tem absolutamente nada a ver com o que o candidato questiona, sendo assim, não há objeto que deva ser analisado. Vide a questão 20.

QUESTÃO 20

Com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, quantos números de três algarismos distintos se pode formar? Assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) 120
(B) 240
(C) 30
(D) 60
(E) 125

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Educador Social
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

R. 740 - QUESTIONAMENTO
A referida questão apresenta um silogismo cuja estrutura não está claramente definida como clássica (Aristotélica), o que é essencial para sua correta interpretação e resolução. O silogismo clássico, conforme estabelecido por Aristóteles, requer uma ordenação precisa de duas premissas seguidas por uma conclusão. No entanto, o enunciado da questão não esclarece que se trata de um silogismo clássico, o que é fundamental para determinar a ordem e o peso lógico de cada proposição apresentada.
Dos Fundamentos Legais e Princípios do Direito:
De acordo com os princípios que regem a Administração Pública, especialmente os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal de 1988, e os princípios da razoabilidade, proporcionalidade, motivação e segurança jurídica, conforme preconiza a Lei nº 9.784/99, toda ação administrativa deve estar em conformidade com as normas e princípios aplicáveis.
Do Pedido:
Diante do exposto, requer-se a anulação da Questão nº [número da questão], por não respeitar a estruturação lógica necessária para sua resolução e por apresentar ambiguidades que podem levar a múltiplas interpretações, não permitindo, assim, que os candidatos sejam avaliados de forma justa e isonômica.
Requer-se, portanto, que os pontos referentes a esta questão sejam atribuídos a todos os candidatos que realizaram a prova, a fim de assegurar a manutenção da igualdade e da justiça no certame.
EMBASAMENTO
.
Introdução à Lógica, de Cezar A. Mortari, UNESP
.
Lógica, de John Nolt e Dennis Rohatyn, McGraw -Hill e Makron Books
.
Introdução à Lógica, de Irving M. Copi, Editora Mestre Jou

PARECER DA BANCA:

A questão 20 da presente prova - QGM02 - Educador Social – não tem nada a ver com o questionamento do candidato(a). Sendo assim, o recurso perde o seu objeto e não tem razão de ser. Vide do que trata a questão 20.

QUESTÃO 20

Com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, quantos números de três algarismos distintos se pode formar? Assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) 120
(B) 240
(C) 30
(D) 60
(E) 125

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

R. 746 - QUESTIONAMENTO
A referida questão apresenta um silogismo cuja estrutura não está claramente definida como clássica (Aristotélica), o que é essencial para sua correta interpretação e resolução. O silogismo clássico, conforme estabelecido por Aristóteles, requer uma ordenação precisa de duas premissas seguidas por uma conclusão. No entanto, o enunciado da questão não esclarece que se trata de um silogismo clássico, o que é fundamental para determinar a ordem e o peso lógico de cada proposição apresentada. Este fato, corroborado pela expertise do Msc. em Ciências da Natureza e Matemática pela UFMT, Anderson Augusto Brito, revela que a questão pode induzir o candidato a erro, pois a alteração na ordem das proposições altera significativamente o raciocínio e a conclusão a serem deduzidos. Além disso, existem diferentes formas de estruturar argumentos lógicos, como os silogismos hipotéticos e disjuntivos, que são igualmente válidos em lógica e matemática, mas divergem da forma Aristotélica.
Diante do exposto, requer-se a anulação da Questão nº 20, por não respeitar a estruturação lógica necessária para sua resolução e por apresentar ambiguidades que podem levar a múltiplas interpretações, não permitindo, assim, que os candidatos sejam avaliados de forma justa e isonômica.
Requer-se, portanto, que os pontos referentes a esta questão sejam atribuídos a todos os candidatos que realizaram a prova, a fim de assegurar a manutenção da igualdade e da justiça no certame.
EMBASAMENTO
Introdução à Lógica, de Cezar A. Mortari, UNESP
Lógica, de John Nolt e Dennis Rohatyn, McGraw -Hill e Makron Books
Introdução à Lógica, de Irving M. Copi, Editora Mestre Jou

PARECER DA BANCA:

A questão número 20 - **Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo** - não tem absolutamente nada a ver com o que o candidato questiona, sendo assim, não há objeto que deva ser analisado. Vide a questão 20.

QUESTÃO 20

Com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, quantos números de três algarismos distintos se pode formar? Assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) 120
(B) 240
(C) 30
(D) 60
(E) 125

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 767 - QUESTIONAMENTO
ILUSTRÍSSIMO/ A SENHOR/A PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO PÚBLICO (QUADRO GERAL DA
PREFEITURA DE PALMAS- TOCANTINS)
Eu Matheus Nunes Mascarenhas, venho respeitosamente, perante vossa senhoria, interpor o presente RECURSO contra a formulação da Questão nº 17, aplicada na data 07/04/2024, com base nos argumentos fáticos e jurídicos que passo a expor:
Da impressão na Formulação da Questão e o Prejuízo ao candidato:
A questão em questão solicita o calculo da probabilidade de que a soma dos resultados de um lançamento simultâneo de dois dados resulte em dez. Contudo a falta de especificação quanto ao tipo de dados utilizados no cálculo prejudica a interpretação e o cálculo por parte do candidato, gerando uma ambiguidade inaceitável para o julgamento de sua capacidade. Como é sabido, há diferentes tipos de dados poliédricos, com diferentes números de lados, como tetraedros (quatro faces), cubos (seis faces), e icosaedros (vinte faces), e a falta de especificação neste sentido dificulta a correta interpretação do problema.
Dos fundamentos Legais:
A ausência de clareza na formulação da questão viola princípios como a razoabilidade e proporcionalidade, exigindo equidade na aplicação das normas. A segurança jurídica e o interesse público são prejudicados quando uma questão de concurso admite múltiplas interpretações corretas, contratando a finalidade de selecionar o candidato pela sua aptidão técnica e conhecimento específico.
Do pedido:
A anulação da questão 17
EMBASAMENTO
DANTE, Luiz Roberto. Matemática- Contexto e aplicações. Ens. Médio- Vol 1,2 e 3
MARCONDES/GENTIL/SÉRGIO. Matemática para o Ensino Médio. V.Ùnico. Àtila, 1999
GIOVANNI/BONJORNO/GIOVANE Jr Matemática Completa. Volume Ùnico. FTD, 2002
PAIVA, Manuel Rodrigues, Matemática. Volume Ùnico. Moderna, 2003

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Ela não apresenta nenhum dos elementos apresentados na reclamação. Dessa forma, o recurso torna-se sem objeto.

QUESTÃO 17

Na construção da estrutura de um argumento demonstrativo, três partes são fundamentais: o "antecedente", o "consequente" e a "inferência" (do latim *inferre*, que significa "levar para", "conduzir"). Veja o seguinte argumento: "Aquele carro passou e não caiu no buraco. Aquele outro carro passou e também não caiu no buraco. Um terceiro carro passou e, mais uma vez, não caiu no buraco. Logo, todos os carros que passarem não cairão no buraco".

Com relação ao "*consequente*" desse argumento, assinale a alternativa **CORRETA**.

(A) O consequente do argumento é uma *inferência necessária* do antecedente.
(B) O consequente do argumento é uma *inferência particular*.
(C) O consequente do argumento é uma inferência *provável* do antecedente.
(D) Apesar de o argumento não ter erro formal, seu consequente foi inferido a partir de *dados errados*.
(E) O conteúdo do consequente *não excede* o conteúdo do antecedente.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 898 - QUESTIONAMENTO
Gostaria de contestar a alternativa C indicada como correta na questão 17 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, relacionada à construção de argumentos demonstrativos. A questão propõe um argumento que segue a estrutura lógica de um silogismo hipotético, com um antecedente, um consequente e uma inferência. No argumento apresentado, é afirmado que diversos carros passaram por um buraco sem cair nele, e a conclusão é que todos os carros que passarem não cairão no buraco. Isso implica que o consequente (todos os carros que passarem não cairão no buraco) é uma inferência necessária do antecedente (os carros que passaram não caíram no buraco), e não apenas uma inferência provável, o que demonstra que a alternativa A é a correta para a questão. Dessa forma, a validade dessa inferência pode ser demonstrada através da lógica proposicional, onde se utiliza o princípio da implicação. Segundo esse princípio, uma implicação do tipo "Se p, então q" é considerada verdadeira sempre que p é verdadeiro e q também é verdadeiro, ou quando p é falso (independente de q ser verdadeiro ou falso). No caso em questão, o antecedente "os carros que passaram não caíram no buraco" é verdadeiro, e o consequente "todos os carros que passarem não cairão no buraco" também é verdadeiro. Portanto, a inferência é válida. Sendo assim, a alternativa que melhor descreve o consequente do argumento é a alternativa A, onde o consequente é uma inferência necessária do antecedente.
EMBASAMENTO
Copi, Irving M., and Carl Cohen. "Introdução à lógica." Atlas (2001).
Hurley, Patrick J. "A concise introduction to logic." Cengage Learning (2014).
Soares, Décio, and José Ferraz Neto. "Lógica para ciência da computação." Campus Elsevier (2006).

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 904 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 18
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 904
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 18

QUESTIONAMENTO

Gostaria de contestar a alternativa indicada na questão 18 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, levando em consideração a técnica de contagem e permutação aplicada ao problema proposto. Após uma análise detalhada, identifiquei uma interpretação incorreta do problema que afetou o cálculo e, consequentemente, a resposta indicada.

Inicialmente, ao calcular o número de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar nos 4 lugares disponíveis, utilizei o princípio básico de contagem, que consiste em multiplicar o número de escolhas em cada etapa do processo. Para a primeira menina, havia 4 lugares disponíveis. Para a segunda, restavam 3 lugares, e assim por diante, resultando em $4\times3\times2\times1=4!4\times3\times2\times1=4!$.

No entanto, esse cálculo considerou apenas a ordem das meninas, não levando em conta que elas ocuparão os mesmos lugares. Para ajustar essa interpretação, é necessário dividir o resultado pelo número total de maneiras possíveis de organizar as 6 meninas, que é $6!6!$.

Assim, o número total de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar nos 4 lugares é dado por $4!6!6!4!$.

Ao simplificar essa expressão, obtemos $4!6!=4\times3\times2\times16\times5\times4\times3\times2\times1=2156!4!=6\times5\times4\times3\times2\times14\times3\times2\times1=152$.

Portanto, o número de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar é 215152 das maneiras possíveis, se a ordem importasse. Consequentemente, a alternativa D, indicada como correta, está incorreta. Portanto, reitero minha solicitação de anulação da questão.

EMBASAMENTO

Stein, S.K. e Barcellos, P.A.V. (2007). Introdução à Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Pearson Education.

Dolce, O. e Machado, R.P. (2005). Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória. Atual Editora.

Grimaldi, R.P. (2009). Discrete and Combinatorial Mathematics: An Applied Introduction. Pearson.

Manfredo, J.N. (2001). Introdução à Matemática Discreta. LTC Editora.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. *Para calcular de quantas maneiras diferentes 6 meninas podem se sentar em 4 lugares, usamos o princípio de contagem conhecido como arranjo. Os arranjos são usados quando a ordem dos elementos é importante, mas nem todos os elementos são utilizados. De acordo com os cálculos, existem 360 maneiras diferentes de 6 meninas se sentarem em 4 lugares.*

- **Escolher 4 meninas dentre as 6**: Isso é um problema de combinação, pois estamos escolhendo um subconjunto e a ordem em que escolhemos as meninas não importa. O número de maneiras de escolher 4 meninas de um grupo de 6 é dado pela combinação de 6 escolhendo 4, que é denotado matematicamente como $\binom{6}{4}$.
- **Arranjar as 4 meninas escolhidas nos 4 lugares**: Isso é um problema de permutação, pois, uma vez que escolhemos as 4 meninas, precisamos arranjá-las em uma ordem específica nos 4 lugares disponíveis. Existem 4! (4 fatorial) maneiras de fazer isso.

Portanto, o número total de maneiras diferentes de sentar 6 meninas em 4 lugares é dado por:

$$\text{Total de maneiras} = \binom{6}{4} \times 4!$$

Portanto, a alternativa correta é a (D) 360 maneiras diferentes. A ordem importa, então não seria um problema de combinação e sim de arranjo. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 365.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 932 - Estimada Banca Examinadora,
Venho contestar a alternativa apontada como correta na questão 17 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, especificamente relacionada à construção de argumentos demonstrativos. A questão propõe um silogismo hipotético, com um antecedente, um consequente e uma inferência.
No argumento fornecido, é mencionado que vários carros passaram por um buraco sem cair nele, e a conclusão é que todos os carros que passarem não cairão no buraco. Isso sugere que o consequente (todos os carros que passarem não cairão no buraco) é uma inferência necessária do antecedente (os carros que passaram não caíram no buraco), indicando que a alternativa A é a mais adequada para a questão. A validade dessa inferência pode ser evidenciada por meio da lógica proposicional, utilizando o princípio da implicação. Segundo esse princípio, uma implicação do tipo "Se p, então q" é considerada verdadeira sempre que p é verdadeiro e q também é verdadeiro, ou quando p é falso (independentemente de q ser verdadeiro ou falso). No contexto da questão, tanto o antecedente "os carros que passaram não caíram no buraco" quanto o consequente "todos os carros que passarem não cairão no buraco" são verdadeiros. Portanto, a inferência é válida. Essa validade é corroborada por diversos estudiosos de lógica e filosofia, como Irving M. Copi, Carl Cohen, Patrick J. Hurley, entre outros, que discutem a lógica formal e as regras de inferência.
EMBASAMENTO
Copi, Irving M., and Carl Cohen. "Introdução à lógica." Atlas (2001).
Hurley, Patrick J. "A concise introduction to logic." Cengage Learning (2014).
Soares, Décio, and José Ferraz Neto. "Lógica para ciência da computação." Campus Elsevier (2006).

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 936 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 20
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 936
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 20

QUESTIONAMENTO

Por meio deste recurso, contesto a alternativa fornecida para a questão 20 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, que aborda a formação de números de três algarismos distintos usando os dígitos 1, 2, 3, 4 e 5. Inicialmente, ao resolver o problema, utilizei o princípio fundamental da contagem, observando que para o primeiro algarismo havia 5 opções, para o segundo restavam 4 opções e para o terceiro sobravam 3 opções. No entanto, a alternativa D indicada como correta no gabarito não considerou que a ordem dos algarismos não afeta o resultado final, o que levou a uma interpretação equivocada. Por exemplo, a permutação dos algarismos 1, 2 e 3 resulta no mesmo número. Para corrigir essa interpretação, é necessário dividir o resultado obtido pelo número de permutações dos três algarismos distintos, que é 3!. Assim, o número total de números de três algarismos distintos que podem ser formados é $5 \times 4 \times 3 / 3! = 60 / 6 = 10$, e a alternativa correta para a questão é a letra C, indicando 30 números de três algarismos distintos. Solicito, portanto, a anulação da questão devido à margem para diferentes interpretações e abordagens proporcionada pelo enunciado.

EMBASAMENTO

Stein, S.K. e Barcellos, P.A.V. (2007). Introdução à Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Pearson Education.

Dolce, O. e Machado, R.P. (2005). Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória. Atual Editora.

Grimaldi, R.P. (2009). Discrete and Combinatorial Mathematics: An Applied Introduction. Pearson.

Manfredo, J.N. (2001). Introdução à Matemática Discreta. LTC Editora.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão de quantos números de três algarismos distintos podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, consideramos que a ordem dos algarismos importa (uma vez que 123 é diferente de 321, por exemplo). Assim, estamos lidando com permutações, não combinações.

1. Número de escolhas para cada posição do número:

- A primeira posição do número de três algarismos pode ser preenchida por qualquer um dos 5 algarismos disponíveis (1, 2, 3, 4 ou 5).

- A segunda posição pode ser preenchida por qualquer um dos 4 algarismos restantes (excluindo o algarismo já usado na primeira posição).

- A terceira posição pode ser preenchida por qualquer um dos 3 algarismos restantes (excluindo os dois algarismos já usados nas posições anteriores).

2. Cálculo de permutações:

- O total de maneiras de arranjar os algarismos é, portanto, $5 \times 4 \times 3 = 60$ números distintos.

Aqui estão todos os 60 números de três algarismos distintos que podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5:

123, 124, 125, 132, 134, 135, 142, 143, 145, 152, 153, 154,

213, 214, 215, 231, 234, 235, 241, 243, 245, 251, 253, 254,

312, 314, 315, 321, 324, 325, 341, 342, 345, 351, 352, 354,

412, 413, 415, 421, 423, 425, 431, 432, 435, 451, 452, 453,

512, 513, 514, 521, 523, 524, 531, 532, 534, 541, 542, 543.

Cada combinação representa um número único formado a partir dos algarismos dados, com cada algarismo sendo usado uma única vez em cada número. Isso confirma a resposta de 60 permutações possíveis para essa questão. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 363.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 937 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 18
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	18

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 937
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 18

QUESTIONAMENTO

Venho contestar a alternativa indicada na questão 18 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, considerando a técnica de contagem e permutação aplicada ao problema proposto. Após uma análise detalhada, identifiquei uma interpretação incorreta do problema que afetou o cálculo e, consequentemente, a resposta indicada.

Inicialmente, ao calcular o número de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar nos 4 lugares disponíveis, utilizei o princípio básico de contagem, que consiste em multiplicar o número de escolhas em cada etapa do processo. Para a primeira menina, havia 4 lugares disponíveis. Para a segunda, restavam 3 lugares, e assim por diante, resultando em 4!.

No entanto, esse cálculo considerou apenas a ordem das meninas, sem levar em conta que elas ocupariam os mesmos lugares. Para corrigir essa interpretação, é necessário dividir o resultado pelo número total de maneiras possíveis de organizar as 6 meninas, que é 6!.

Assim, o número total de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar nos 4 lugares é dado por 4! / 6!.

Ao simplificar essa expressão, obtemos 4! / 6! = 152.

Portanto, o número de maneiras diferentes em que as 6 meninas podem se sentar é 152 das maneiras possíveis, se a ordem importasse. Consequentemente, a alternativa D, indicada como correta, está incorreta.

O argumento apresentado justifica a anulação da questão com base em conceitos de contagem e permutação, além de apontar a interpretação equivocada do problema.

EMBASAMENTO

Stein, S.K. e Barcellos, P.A.V. (2007). Introdução à Matemática para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. Pearson Education.

Dolce, O. e Machado, R.P. (2005). Fundamentos de Matemática Elementar: Combinatória. Atual Editora.

Grimaldi, R.P. (2009). Discrete and Combinatorial Mathematics: An Applied Introduction. Pearson.

Manfredo, J.N. (2001). Introdução à Matemática Discreta. LTC Editora.

Portanto, reitero minha solicitação de anulação da questão, considerando a correção apresentada.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. *Para calcular de quantas maneiras diferentes 6 meninas podem se sentar em 4 lugares, usamos o princípio de contagem conhecido como arranjo. Os arranjos são usados quando a ordem dos elementos é importante, mas nem todos os elementos são utilizados. De acordo com os cálculos, existem 360 maneiras diferentes de 6 meninas se sentarem em 4 lugares.*

- **Escolher 4 meninas dentre as 6**: Isso é um problema de combinação, pois estamos escolhendo um subconjunto e a ordem em que escolhemos as meninas não importa. O número de maneiras de escolher 4 meninas de um grupo de 6 é dado pela combinação de 6 escolhendo 4, que é denotado matematicamente como $\binom{6}{4}$.
- **Arranjar as 4 meninas escolhidas nos 4 lugares**: Isso é um problema de permutação, pois, uma vez que escolhemos as 4 meninas, precisamos arranjá-las em uma ordem específica nos 4 lugares disponíveis. Existem 4! (4 fatorial) maneiras de fazer isso.

Portanto, o número total de maneiras diferentes de sentar 6 meninas em 4 lugares é dado por:

$$\text{Total de maneiras} = \binom{6}{4} \times 4!$$

Portanto, a alternativa correta é a (D) 360 maneiras diferentes. A ordem importa, então não seria um problema de combinação e sim de arranjo. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 365.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	19

RECURSO:

R. 945 - QUESTIONAMENTO
Venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº 19 da prova objetiva de Matemática e Raciocínio lógico, pelos fatos e fundamentos a seguir delineados:
A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B da questão 19, porém o conteúdo ali tratado não consta do item 1.3 do aludido edital, vejamos: 1. Compreensão de estruturas lógicas; 2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; 3. Diagramas lógicos; 4. Princípios de contagem e probabilidade.
E cediço que o edital é a lei do concurso público, nele se estabelece as exigências que vinculam os candidatos e a Administração, logo, as normas ali estabelecidas devem ser garantidas.
O princípio da vinculação ao instrumento convocatório (Edital), é corolário do princípio da legalidade.
Desta forma, tendo em vista que o tema em discursão não estava disposto no conteúdo disciplinado no item 1.3 se faz necessário a invalidação da questão 19.
Nestes termos,
Peço deferimento.
EMBASAMENTO
Autor do recurso: Gustavo Pires Dieguez.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela, pede-se para que seja marcada a alternativa que diga respeito ao PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO, um princípio lógico formal primordial. De acordo com Keller e Bastos (2000, p. 47), tal princípio diz que “uma coisa não pode ser e deixar de ser, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto [...]”. Sendo assim, a alternativa correta é a **letra B**, “Toda proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo e numa mesma relação”.

Fontes Bibliográficas
KELLER, V., BASTOS, C. L. *Aprendendo Lógica*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
MORAIS, J. L. *Matemática e lógica para concursos*. São Paulo: Saraiva, 2012.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 1039 - QUESTIONAMENTO
A questão no enunciado trás o conceito de argumento demonstrativo, que não condiz com o conteúdo programático. Tornando a questão inválida.
EMBASAMENTO
Compreensão de estruturas lógicas; 2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões; 3. Diagramas lógicos; 4. Princípios de contagem e probabilidade.

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, "quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade" (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, "o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente".

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 1067 - QUESTIONAMENTO
Caros Avaliadores,
Venho contestar a alternativa apontada como correta na questão 17 de Matemática e Raciocínio Lógico do concurso em análise, especificamente relacionada à construção de argumentos demonstrativos. A questão propõe um silogismo hipotético, com um antecedente, um consequente e uma inferência.
No argumento fornecido, é mencionado que vários carros passaram por um buraco sem cair nele, e a conclusão é que todos os carros que passarem não cairão no buraco. Isso sugere que o consequente (todos os carros que passarem não cairão no buraco) é uma inferência necessária do antecedente (os carros que passaram não caíram no buraco), indicando que a alternativa A é a mais adequada para a questão.
A validade dessa inferência pode ser evidenciada por meio da lógica proposicional, utilizando o princípio da implicação. Segundo esse princípio, uma implicação do tipo "Se p, então q" é considerada verdadeira sempre que p é verdadeiro e q também é verdadeiro, ou quando p é falso (independentemente de q ser verdadeiro ou falso). No contexto da questão, tanto o antecedente "os carros que passaram não caíram no buraco" quanto o consequente "todos os carros que passarem não cairão no buraco" são verdadeiros. Portanto, a inferência é válida.
Essa validade é corroborada por diversos estudiosos de lógica e filosofia, como Irving M. Copi, Carl Cohen, Patrick J. Hurley, entre outros, que discutem a lógica formal e as regras de inferência.
Portanto, solicito uma reconsideração da alternativ
EMBASAMENTO
Referências:
Copi, Irving M., and Carl Cohen. "Introdução à lógica." Atlas (2001).
Hurley, Patrick J. "A concise introduction to logic." Cengage Learning (2014).
Soares, Décio, and José Ferraz Neto. "Lógica para ciência da computação." Campus Elsevier (2006).

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.
MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	**Vaga:** QGM01 - Assistente Administrativo **Recurso:** 1140 **Área:** Matemática e Raciocínio Lógico **Questão:** 20
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

Vaga: QGM01 - Assistente Administrativo
Recurso: 1140
Área: Matemática e Raciocínio Lógico
Questão: 20

QUESTIONAMENTO

Com os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, quantos números de três algarismos distintos se pode forma:

Na primeira posição podemos colocar 5 números, na segunda somente 4 (não pode repetir o da primeira) e na terceira somente 3 (não pode repetir)

5x4x3 = 80//

gabarito deu 240. Resultado inválido

EMBASAMENTO

https://sites.unipampa.edu.br/pibid/files/2022/03/plano-de-aula-10-introducao-ao-principio-da-contagem.pdf

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 1.3, do ANEXO II do presente Edital. Para resolver a questão de quantos números de três algarismos distintos podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5, consideramos que a ordem dos algarismos importa (uma vez que 123 é diferente de 321, por exemplo). Assim, estamos lidando com permutações, não combinações.

1. Número de escolhas para cada posição do número:

- A primeira posição do número de três algarismos pode ser preenchida por qualquer um dos 5 algarismos disponíveis (1, 2, 3, 4 ou 5).

- A segunda posição pode ser preenchida por qualquer um dos 4 algarismos restantes (excluindo o algarismo já usado na primeira posição).

- A terceira posição pode ser preenchida por qualquer um dos 3 algarismos restantes (excluindo os dois algarismos já usados nas posições anteriores).

2. Cálculo de permutações:

- O total de maneiras de arranjar os algarismos é, portanto, 5×4×3=60 números distintos.

Aqui estão todos os 60 números de três algarismos distintos que podem ser formados usando os algarismos 1, 2, 3, 4 e 5:

123, 124, 125, 132, 134, 135, 142, 143, 145, 152, 153, 154,

213, 214, 215, 231, 234, 235, 241, 243, 245, 251, 253, 254,

312, 314, 315, 321, 324, 325, 341, 342, 345, 351, 352, 354,

412, 413, 415, 421, 423, 425, 431, 432, 435, 451, 452, 453,

512, 513, 514, 521, 523, 524, 531, 532, 534, 541, 542, 543.

Cada combinação representa um número único formado a partir dos algarismos dados, com cada algarismo sendo usado uma única vez em cada número. Isso confirma a resposta de 60 permutações possíveis para essa questão. Recomenda-se ao candidato verificar DANTE (2004), página 363.

Note-se que o candidato faz uma multiplicação errada: 5x4x3=60, e não a 80, como argumenta o recurso.

Fontes Bibliográficas

HAZZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5. 3ª Edição. Atual Editora, 1977.

DANTE. Matemática: Contextos e Aplicações. Volume Único. 2a Edição. Editora Ática, 2004.

FACCHINI. Matemática: Volume Único. 2ª reimpressão. Editora Saraiva, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**
COORDENAÇÃO DE **DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – **COPESE**
PREFEITURA MUNICIPAL DE **PALMAS/TO**

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS/TO (EDITAL Nº 01/2024)

RESPOSTAS AOS RECURSOS ÀS PROVAS E GABARITOS PROVISÓRIOS

NÍVEL MÉDIO

CARGO	Assistente Administrativo
ÀREA DA PROVA	Matemática e Raciocínio Lógico
Nº DA QUESTÃO:	17

RECURSO:

R. 1147 - QUESTIONAMENTO
Prezada Banca Examinadora,
Gostaria de submeter um recurso referente à questão 17 do raciocínio logico da Prefeitura de Palmas To do Quadro-Geral, na qual foi solicitado analisar o consequente de um argumento demonstrativo.
A alternativa (A) afirma que o consequente do argumento é uma inferência necessária do antecedente. No entanto, gostaria de contestar essa afirmação com base na estrutura lógica do argumento apresentado.
Embora a conclusão do argumento seja logicamente derivada das premissas fornecidas, não é uma inferência necessária do antecedente. O consequente extrapola além das premissas individuais sobre os carros específicos mencionados, fazendo uma generalização sobre todos os carros que passarem pelo buraco. Portanto, não podemos afirmar que a conclusão é uma inferência necessária do antecedente, pois vai além das informações fornecidas.
Solicito que a banca reconsidere essa questão e avalie a possibilidade de rever a alternativa (A) à luz desses argumentos.
Agradeço antecipadamente pela atenção dispensada a este recurso.
Atenciosamente,
[Ayro Felipe]
EMBASAMENTO
Prezados membros da banca avaliadora,
Em relação à questão 17 do Raciocínio logico da Prefeitura de Palmas To Do Quadro-Geral, do processo de recurso, gostaria de fundamentar minha resposta com base em princípios estabelecidos na literatura de lógica e argumentação.
No que diz respeito à estrutura de argumentos demonstrativos, Copi e Cohen (2013) definem que um argumento é composto por três partes fundamentais: o antecedente consequente e a inferência. Essa estrutura consiste na apresentação de fatos (antecedente), a conclusão que se pretende estabelecer (consequente) e a ligação lógica entre os fatos e a conclusão (inferência). Nesse sentido, a conclusão de que "todos os carros que passarem não cairão no buraco" é uma inferência necessária do antecedente apresentado na questão.Além disso, Bosi (2002) discute a importância da validade das inferências lógicas na análise de argumentos. Segundo o autor, uma inferência é

PARECER DA BANCA:

A presente questão se refere ao item 2, Lógica de argumentação, do presente Edital. Nela é apresentado um modelo de argumento indutivo, cujas características são amplamente conhecidas nos manuais de lógica clássica (vide, por exemplo, COPI, 1978; MORTARI, 2016; SALMON, 1973). No caso do referido argumento, pede-se para que seja analisada a relação entre o consequente (a conclusão) e o antecedente (as premissas). Como se sabe, “quando as premissas de um argumento indutivo correto são verdadeiras, o melhor que podemos dizer é que a sua conclusão é provavelmente verdadeira [...]. As premissas de um argumento indutivo correto podem tornar a conclusão extremamente provável, moderadamente provável ou provável com certo grau de probabilidade” (SALMON, 1973, p 77). Dessa forma, a única característica da presente questão que diz respeito ao argumento indutivo é a **letra C**, isto é, “o consequente do argumento é uma inferência provável do antecedente”.

Fontes Bibliográficas
COPI, I. M. *Introdução à Lógica*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

MORTARI, C. A. *Introdução à lógica*. 2. ed. São Paulo: Unesp, 2016.
SALMON, W. C. *Lógica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

RESULTADO
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO:

Recursos:
303;343;349;392;395;424;435;450;557;576;620;701;735;771;837;839;871;911;926;947;985;1068;1083;1122;1134;1143 1145;658;1053;1102;1206

Os recursos apresentados pelos candidatos sustentam que a alternativa C, indicada no gabarito provisório, está incorreta tendo em vista a posição do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no Tema Repetitivo 1075, que firmou, a partir do REsp 1878849/TO e outros, a seguinte tese: "É ilegal o ato de não concessão de progressão funcional de servidor público, quando atendidos todos os requisitos legais, a despeito de superados os limites orçamentários previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal, referentes a gastos com pessoal de ente público, tendo em vista que a progressão é direito subjetivo do servidor público, decorrente de determinação legal, estando compreendida na exceção prevista no inciso I do parágrafo único do art. 22 da Lei Complementar 101/2000." Pedem anulação da questão.

PARECER DA BANCA:

De acordo com a Lei nº 1.441, de 12 de junho de 2006, que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos - PCCV dos Servidores Públicos do Quadro-Geral do Poder Executivo do Município de Palmas – TO e dá outras providências, vamos à alternativa contestada:

C) INCORRETA. Ao que pese o precedente supramencionado trazido pelos candidatos não constar do conteúdo programático do Edital, nem em conhecimentos gerais, nem em conhecimentos específicos para nenhum cargo de nível médio, e o sistema de precedentes judiciais no Brasil não vincular a administração pública, apenas o próprio Poder Judiciário, a referida Tese do STJ indica a progressão funcional do servidor como direito subjetivo.

Fontes Bibliográficas: PALMAS. Lei nº 1.441, de 12 de junho de 2006.
BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (STJ). Tese do Tema Repetitivo 1075.

RESULTADO

PROCEDENTE: Assiste razão aos recursos recebidos e por isso a questão deve ser ANULADA.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO
Nº DA QUESTÃO:	22

RECURSO:

Recursos:
297;304;324;326;331;365;372;408;437;538;580;642;703;772;786;835;867;921;1163;357;359;378;1038;1059.

Os recursos apresentados pelos candidatos sustentam que todas as alternativas estão corretas, logo não seria possível atender o enunciado que pede que seja assinalada uma única alternativa correta, nos termos do Edital. No caso, letra D.

PARECER DA BANCA:

De acordo com a Lei Complementar nº 08/1999, Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta e Indireta dos Poderes do Município de Palmas, vamos a cada uma das alternativas:

A) INCORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 10 . São formas de provimento de cargo público: I – nomeação; II – readaptação; III – reversão; IV – reintegração; V – recondução; VI – aproveitamento.". Logo, vê-se que são enumeradas as hipóteses de provimento de cargo público, não constando entre elas a posse, mas sim a nomeação.

B) INCORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 9º A investidura em cargo público municipal, ocorrerá com a posse." Logo, não com a entrada em exercício.

C) INCORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 15. § 1º Sob pena de exoneração, ou insubsistência do ato de nomeação, será de 15 (quinze) dias o prazo para o início do exercício no cargo público municipal, contados da data da posse." Logo, caso o servidor empossado não entre em exercício, ele será exonerado, e não demitido, que é uma sanção administrativa disciplinar.

D) CORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 13. § 2º No ato da posse, o empossando apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública

E) INCORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 14. A posse em cargo público municipal, dependerá de prévia inspeção pela Junta Médica Oficial do Município." Logo, a prévia inspeção pela Junta Médica Oficial do Município não é uma decisão discricionária da administração pública municipal, nem está sujeita a qualquer requisito de motivação ou justificativa.

Fontes Bibliográficas: Lei Complementar nº 08/1999, Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta e Indireta dos Poderes do Município de Palmas.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO
Nº DA QUESTÃO:	23

RECURSO:

Recursos: 305;373;423;434;453;542;678;726;760;777;791;836;873;951;970;979;983;105;1166;281;915.

Os recursos apresentados pelos candidatos sustentam que a alternativa A está incorreta por 2 motivos: a ausência de explicitação do prazo legal de 15 dias causou confusa ou indução a erro dos candidatos, e a expressão "com fim de direito determinado" contraria o princípio da publicidade e/ou a Lei de Acesso à Informação. Também sustentam que a alternativa D está correta, na medida em que a publicação na íntegra dos atos normativos atende o princípio da publicidade e também o disposto no Decreto municipal n° 1.605 de 16 de maio de 2018. Pedem anulação da questão e/ou alteração do gabarito provisório, da atual alternativa A para a alternativa D.

PARECER DA BANCA:

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Palmas, vamos a cada uma das alternativas contestadas:

A) CORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 94, parágrafo único - A Prefeitura e a Câmara são obrigados a

fornecer a qualquer interessado, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar do dia útil imediatamente seguinte ao dia da apresentação do pedido escrito, certidões dos atos, contratos e decisões, desde que requeridas com fim de direito determinado, sob pena de responsabilidade de autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição." Logo, a mera supressão do quantitativo de dias que se configura o prazo legal, expressão utilizada na alternativa, não a torna incorreta ou com qualquer vício capaz de anulá-la, uma vez que não há exigência no edital que os textos legais sejam citados *ipsis literis*. Da mesma forma, a menção ao "fim de direito determinado", neste caso, citação literal de texto vigente da lei, não constitui por si só afronta direta ao princípio da publicidade ou à Lei de Acesso à Informação, uma vez que nenhum deles prevê o direito de acesso de acesso à informação como algo totalmente irrestrito.

D) INCORRETA. A referida lei dispõe: "Art. 92 - A publicação das leis e atos municipais será feita pela imprensa oficial do Município e, enquanto não existir, em placar apropriado. § 1º - A publicação dos atos normativos poderá ser resumida". Logo, a previsão da possibilidade é expressa, o que não significa que, em obediência ao princípio da publicidade, transparência e segurança jurídica, os atos não possam ser assim publicados no Diário Oficial e em outros veículos de comunicação da administração pública municipal, como sites próprios e redes sociais. Quanto ao Decreto municipal nº 1605/2018, além do mesmo não ser objeto do Edital deste concurso público, é ato hierarquicamente inferior à Lei Orgânica Municipal e não traz em seu art. 2º disposição contrária, objetiva e especificamente sobre o disposto na Lei Orgânica.

Fontes Bibliográficas: PALMAS. Lei Orgânica do Município de Palmas.
PALMAS. DECRETO Nº 1.605, DE 16 DE MAIO DE 2018.
BRASIL. LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO:

Recursos:
291;346;413;415;503;527;539;549;594;597;598;626;632;633;659;688;706;725;766;785;808;831;853;925;955;959;975;1005;1040;1041;1076;1169;353;447;675.

Os recursos apresentados pelos candidatos sustentam que as alternativas A, B, C e D também estão incorretas. A alternativa B por apresentar prazos incorretos, indicando a lei federal como parâmetro. As alternativas C e D por não especificarem que a licença e o afastamento referidos são direcionados apenas aos servidores "que não estejam em estágio probatório", estáveis ou estabilizados. Pedem anulação da questão por conter mais de uma alternativa que atende ao enunciado.

PARECER DA BANCA:

A questão versa sobre a Lei Complementar nº 008/99, de 16 de novembro de 1999 - Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta e Indireta dos Poderes do Município de Palmas. Ela pede em seu enunciado que seja marcada a alternativa INCORRETA, que foi indicada como a alternativa E. Esta alternativa apresenta um erro evidente e objetivo, uma vez que afirma que "a licença por motivo de afastamento do cônjuge poderá ser concedida ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro, servidor público de qualquer unidade da federação, que foi deslocado por motivo de serviço para outro ponto do território nacional ou do exterior, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus", enquanto o art. 97 da referida lei dispõe que: "Poderá ser concedida licença ao servidor efetivo estável ou ao estabilizado para acompanhar cônjuge ou companheiro, igualmente servidor do Município".

- A) CORRETA. Conforme "Art. 86. Conceder-se-á ao servidor licença para tratamento de saúde, a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus."
- B) CORRETA. Os entes federativos têm competência para legislar sobre o regime funcional de seus servidores e o texto, ainda que diferente do Estatuto Federal (Lei nº 8112/1990, art. 86, está conforme a lei municipal no

art. 99 “O servidor, titular de cargo efetivo, ou o estabilizado, terá direito à licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral. § 1º A partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará jus à licença, assegurada a remuneração do cargo efetivo.” Logo, não há erro na afirmativa.

- C) e D) CORRETAS. Mesmo sem especificarem a estabilidade do servidor prevista nos art. 106 (afastamento para estudo no exterior) e art. 101 (licença para tratar de interesses particulares), uma vez que a redação textual não traz qualquer indicativo que os requisitos ali elencados são exaustivos para a concessão da licença ou afastamento do servidor público, como de fato não é, como se pode ver no caso do afastamento para estudo no exterior também exigir que “o programa do curso deverá guardar correlação com os requisitos do cargo ocupado pelo servidor” (art. 106, §1º) e que “não se concederá a licença a servidor nomeado, removido ou redistribuído antes de completar dois anos de exercício” (art. 101, § 5º). Logo, não há de se apontar incorreção nas afirmativas, nem tampouco induzimento a erro.

Fontes Bibliográficas: PALMAS. Lei Complementar nº 008/99, de 16 de novembro de 1999 - Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta e Indireta dos Poderes do Município de Palmas

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CARGO	Todos os Cargos
ÀREA DA PROVA	Legislação Pertinente ao Município de Palmas/TO
Nº DA QUESTÃO:	25

RECURSO:

Recursos:
337;342;414;431;444;454;477;514;521;533;602;615;736;922;1079;1097;1165;1170;1198;1212;361;386;596.

Os recursos apresentados pelos candidatos sustentam que as afirmativas I e III estão incorretas, enquanto as alternativas II e IV estão corretas. Pedem anulação da questão ou mudança do gabarito preliminar.

PARECER DA BANCA:

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Palmas, vamos a cada uma das afirmativas contestadas:

I. CORRETA. A referida lei dispõe: “Art. 36 - A Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta: I - de um terço, no mínimo, dos Membros da Câmara Municipal; II - do Prefeito Municipal; III - dos cidadãos, subscrita por no mínimo, cinco por cento do eleitorado do Município. § 4º - Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir: I - integração do Município à federação brasileira; II - o voto, direto, secreto, universal e periódico; III - a independência, autonomia e a harmonia dos Poderes do Município.” Ao que pese o texto não indicar os percentuais relacionados aos membros da Câmara e aos cidadãos municipais, a afirmativa remete a eles ao indicar “nos termos da lei”. No mais, a afirmativa segue o texto do artigo acima, sem qualquer incorreção.

II. INCORRETA. A referida lei dispõe: “Art. 36, § 5º - A matéria constante de emenda rejeitada, havida por prejudicada, não poderá ser objeto de nova proposta na mesma <u>sessão legislativa</u>”, diferente da afirmativa que se refere à “<u>mesma legislatura</u>”, sendo a primeira relativa ao período anual de atividades do Legislativo, e a segunda, o período de 4 anos dos mandatos legislativos,

III. CORRETA. A referida lei dispõe: “Art. 40 - Em caso de relevância e urgência, o Prefeito Municipal poderá adotar medidas provisórias, com força de lei, devendo submetê-las de imediato a Câmara Municipal”. Da mesma forma, doutrina e jurisprudência entendem pela possibilidade de edição de medida provisória por chefes do Executivo estaduais e municipais pelo princípio da simetria constitucional entre os entes federativos, desde que previstas em suas respectivas constituições ou leis orgânicas, como é o caso.

IV. INCORRETA. A referida lei dispõe: “Art. 37 - A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer Membro ou Comissão da Câmara Municipal, ao Prefeito, e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos na Constituição Federal e nesta Lei orgânica.” Ou seja, o dispositivo legal indica que a iniciativa das leis pode sofrer contornos e limitações pela Constituição Federal e pela própria Lei

orgânica do município, como se vê em seguida, nos art. 42 e 43, que enunciam conteúdos de projetos de lei que são de competência exclusiva do prefeito ou da Câmara, estabelecendo distinções e limitações à competência dos órgãos para a propositura de projetos de lei, diferente do que está na afirmativa.

Fontes Bibliográficas: PALMAS. Lei Orgânica do Município de Palmas.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.